ANO 27.º — TERÇA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1947 — N.º 8833

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Escola, problema da Nação

Embora há muito tempo longe e fora de quaisquer imediatas preocupações e ocupações de caracter educativo, não consigo alhear-me inteiramente dos casos e problemas que aos assuntos de educação e ensino dizem respeito. Nunca pude, e cada vez ménos posso, esquecer esta verdade essencial: —os povos são e mostram-se grandes e uteis quando contribuem para a cultura e para a civilização, e, portanto, quando atingiram o nivel de mentalidade necessária ao desempenho de tão nobre missão.

Conceito vulgar e bem divulgado, aliás, este conceito, mas correspondendo sempre a realidades eficientes e práticas, a actividades concretas e de alto valor. E, no nosso país, conceito muito para meditar—e para cumprir. Eis o motivo, o simples motivo, que me levou a tentar dia a dia nos trabalhos, estudos e tentativas de quantos combatem e porfiam, com honestidade e entusiasmo, para que tais realidades surjam, se manifestem e se imponham entre as gentes de Portugal.

Um mestre notável, ainda que jovem, o dr. António José Saraiva, publicou recentemente um pequeno, mas substancioso «ensaio», «A Escola, problema central da Nação», em que se encaram e analisam corajosamente as condições e aspectos principais do ensino secundário na nossa terra, e, até, duma maneira geral, em toda a parte onde este ensino existe. São páginas isentas de criticas irritantes, severas, elucidativas e imparciais. «A escola tornou-se indispensável»—*escreve o dr. António José Saraiva, ao observar-nos que na vida moderna a escola substituiu a familia e apagou os efeitos benéficos dos ambientes familiares*—«mas o que deu em troca do que dava a familia?». *E logo respondeu:* «essa coisa dispersa e acéfala que é a aula colectiva». *Para o ilustre pedagogo, a causa do mau rendimento da escola reside* «na falta de interesse para a mentalidade infantil das matérias dos programas e dos métodos de aprendizagem de que nos servimos e na duplicidade de interesses que representam por um lado a nota, para outro lado a matéria a estudar». *E mais adiante:*—«a aprendizagem deve realizar-se mediante tarefas propostas á actividade do aluno». *A escola nova opõe-se, por conseguinte, ao que chama* «o individualismo cruel da escola actual» *que* «obriga os alunos a defrontarem-se com a matéria e com a nota» *e os leva indirectamente a* «uma espécie de emulação, que nem sempre é leal e muito menos cristãmente fraterna, para conseguir cada qual a nota mais elevada»...

Gostaria de citar mais alguns pensamentos e reflexões do erudito e lucido estudo do dr. António José Saraiva. Não há ali página nem frase que seja indiferente e não mereça leitura. Não disponho, todavia, de espaço que me consinta a maior largueza de transcrições e, também, de justos louvores. Atrevo-me, porém, a recomendar o livrinho—que é um quase tratado da dificil matéria—a todos os portugueses de boa vontade, que desejem encontrar elementos e esclarecimentos decisivos para ajudar a resolver o grande e grave problema do ensino em Portugal.

JOÃO DE BARROS

Guardas especializados esforçam-se por dirigir a grande sinfonia do movimento na cidade— mas, apesar da boa vontade de todos, não faltaram as desafinações... Hoje, porém, ainda foi apenas mais um ensaio: a grande «première» é na sexta-feira, com multas de 2$50 aos infractores...

(Ler noticia na página central)

A Inglaterra está descontente com vários aspectos da política americana em relação ao Japão

TOQUIO, 1.—Nos circulos aliados de Toquio considera-se um indicio da atitude dos povos dos Dominios britanicos acerca do tratado de paz com o Japão a declaração feita pelo informador do Ministerio dos Negocios Estrangeiros britanico de que o Governo de Londres está descontente com varios aspectos da politica norte-americana em relação aos japoneses.

Oficiais do Estado Maior do general MacArthur declaram frequentemente que a Australia será «uma noz dura de quebrar» na conferencia de paz, mas que eles supõem que a Grã-Bretanha está plenamente disposta a cooperar com o general MacArthur ou que simplesmente não se mostra interessada quanto ao Japão. Entretanto, o protesto britanico acerca da segunda campanha da pesca da baleia dos japoneses e contra o projecto do estabelecimento duma fabrica de fosfatos na ilha de Angaur considera-se como indicação de que o Governo britanico e da Australia tem as mesmas opiniões quanto á politica norte-americana sobre o Japão.—(R.).

A CONJURA COMUNISTA

que se descobriu na Grécia

ATENAS, 1—A agencia noticiosa grega informou hoje que se fizeram cerca de 50 prisões em Salonica onde se descobriu uma conspiração comunista com grandes ramificações.

Diz-se que os presos fizeram «uma confissão completa». As provas mostram que foram cometidos actos de terrorismo por esses presos e organizados sob ordens emitidas pela comissão executiva do Partido Comunista grego, em Salonica.—(Reuter).

A resolução da Rússia de manter a sua influência económica *nos países da Europa oriental* parece ser a causa do malogro da conferência de Paris

PARIS, 1—Os três ministros dos Negocios Estrangeiros reunem-se hoje pela quarta vez para discutir o plano Marshall de auxilio á Europa, esperando-se que a sessão revele se as negociações se malograram ou não. Nos circulos politicos considera-se muito dificil que as reuniões prossigam, porque os três ministros dos Negocios Estrangeiros devem concordar em que não é possivel chegar a um acôrdo concreto.

A causa verdadeira do malogro parece ser a resolução da Russia de manter a sua influencia economica numa grande zona da Europa oriental. Desde que a cortina de segredo foi levantada pela primeira vez, tornou-se visivel que os argumentos de Molotov quanto a esse ponto eram surpreendentemente ingenuos. As razões que apresentou para rejeitar a ideia de Bevin e de Bidault para que as disponibilidades economicas da Europa fossem tabeladas para um exame comum foram as seguintes: 1.º—Que isso seria intervir nos planos economicos nacionais de certos países da Europa; 2.º—Que constituiria uma ameaça aos acordos comerciais já existentes ou que certos países pretendem firmar; 3.º—Seria impôr a vontade das grandes potencias ás pequenas nações; 4.º—Seria interromper o desenvolvimento satisfatorio e normal da economia do após guerra e a cooperação entre certos países.

Nos circulos politicos de Paris jul-

(Continua na pag. seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O rápido da tarde de Lisboa para o Porto será restabelecido no dia 8 e fará o percurso em 4 horas e 40 restabelecendo-se tambem, de manhã, a ligação em sentido contrário

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses convidou hoje os representantes da Imprensa para uma reunião em que o seu presidente do Conselho de Administração, sr. Fausto de Figueiredo, começou por dizer do interesse com que sempre é atendida a causa publica, dando depois á palavra ao director-geral da C. P., sr. eng.º Espregueira Mendes, para anunciar, entre outros melhoramentos, o que—disse o sr. Fausto de Figueiredo—estava em estudo há muito tempo e foi possivel após os trabalhos e esforços dos ultimos meses, o restabelecimento dos «rápidos» da manhã do Porto para Lisboa, e, de tarde, de Lisboa para o Porto.

O sr. eng. Espregueira Mendes deu então leitura á sua comunicação:

—Chegou a hora de dizer, que o restabelecimento dos dois importantes comboios rápidos 51 e 52, entre Lisboa e Porto, se vai fazer dentro de dias, sendo de notar que vão circular em melhores condições do que antes da guerra. A viagem Lisboa-Porto passará a fazer-se, depois do dia 8 de Julho, em 4 horas e 40 minutos e, portanto, com velocidade superior á de todos os comboios que até agora têm circulado nas linhas ferreas portuguesas. Partindo de Lisboa-Rossio ás 19 e 27, chega a S. Bento, ás 0 e 7, depois de percorrer 349 quilómetros. Para ganhar tempo e poder cumprir a marcha que lhe foi imposta, tiveram de suprimir-se algumas paragens, sobretudo, na primeira parte do percurso, como as de Santarém e Entroncamento e, depois, na Pampilhosa. A saida do comboio n.º 52, da estação de S. Bento, é ás 7,50, sendo a chegada a Lisboa-Rossio, ás 12,57, não podendo a marcha ser igual á do comboio n.º 55, porque para tal teriam de alterar-se desde já os horários de outros comboios com marchas fixadas.

O sr. eng. Espregueira Mendes diz-nos que, na circulação destes dois comboios, houve o cuidado de proporcionar aos passageiros do Norte maior numero de horas de estadia em Lisboa do que nos antigos horários.

Por agora, a circulação dos comboios n.os 52 e 55 far-se-á apenas ás 3.as, 5.as e sabados, nos dois sentidos, mas, quando as circunstancias o permitirem, a circulação passará a fazer-se diariamente e em melhores condições.

Recorda-se a seguir que, nos ultimos meses, foram postas em prática medidas de certa importancia, que não tiveram o devido relevo, como a circulação de comboios directos de Porto a Monção e vice-versa, os quais permitem realizar a viagem de Porto a Braga em 1 hora e 20, do Porto a Viana em 1 hora e 30 e do Porto a Monção em 3 horas.

Além do estabelecimento de maior numero de comboios e aceleramento de alguns, nas linhas do Dão, Oeste, Vale do Vouga, Sul e Sueste, Ramal de Tomar e outras, foi melhorado o serviço de tranvias de Sintra, Azambuja e Aveiro, tendo sido prolongados até Coimbra alguns comboios da Beira Alta.

No dia 5 vai ser aumentado o numero de comboios, passando a circular o comboio do Porto a Chaves, em ligação com os rápidos n.os 51 e 56, que circulará três vezes por semana, durante o Verão, para facilitar a deslocação dos frequentadores de Vidago e Pedras.

(Continua na pag. central)

A primeira sessão
de trabalhos
do Congresso de Pesca

O II Congresso Nacional de Pesca, inaugurado ontem no Instituto Superior Técnico, teve hoje a primeira sessão de trabalhos, por secções.

Pelas 10 horas começou a funcionar a primeira secção, aberta pelo sr. Lino Gaspar, que, depois de saudar os congressistas, convidou para presidir á sessão o sr. capitão de mar e guerra Guerreiro de Brito, que disse do valor do Congresso e abriu a sessão dos trabalhos.

Na mesa de honra, tomaram lugar os srs. Lino Gaspar, comandante Rodrigues Coelho, dr. José Cymbron, relator da referida secção, e comandante Gundario Leite, que leu um telegrama enviado pelo presidente efectivo da comissão executiva do congresso, almirante Barbosa Carmona, saudando efusivamente todos os congressistas.

Foi exarado na acta um voto de louvor ao sr. almirante Carmona.

Depois de convidado a tomar tambem parte na mesa o sr. comandante Henrique Tenreiro, que foi aclamado com uma salva de palmas, o sr. dr. Caetano Vasques Calafate leu a sua tese intitulada «Acção dos pequenos portos na industria de pesca».

Seguidamente, apresentaram teses os srs. engenheiro geografo e amador José Braz Roquete, sobre «Crises da pesca, necessidade do estudo das suas causas, fiscalização efectiva das leis da pesca»; engenheiro Augusto Ferreira Machado, «A pesca do salmão no rio Minho»; e dr. Jeronimo Osorio de Castro, «Entrepostos de beneficiação de oleo de figado de bacalhau».

Todos os trabalhos apresentados mereceram justificada atenção e foram aprovados.

A's 15 horas, os congressistas reuniram-se no edificio da Cordoaria, na Junqueira, visitando a creche da Casa dos Pescadores de Lisboa. Depois, em autocarros, seguiram em visita para o Lar do Pescador, Escola Profissional de Pesca de Lisboa e Colonia Balnear Infantil «Dr. Teotonio Pereira» e um passeio até Cascais e volta.

A's 22 horas efectua-se a 2.ª sessão de trabalhos por secções.

CURSO DE FERIAS
nos hospitais da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 1.—(Pelo telefone).—Na sala de conferencias do Hospital da Universidade, inaugurou-se hoje o 10.º curso de férias da Faculdade de Medicina, acto a que presidiu o sr. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade, ladeado pelos srs. drs. Novais e Sousa, director daquela Faculdade, e João Porto, director dos Hospitais da Universidade. Assistiram professores, médicos e estudantes. Inaugurando o curso, o sr. dr. Maximino Correia proferiu algumas palavras para enaltecer esta iniciativa que disse muito honrar a Universidade. A conferencia inaugural foi proferida pedo sr. dr. Rocha Brito, professor de clinica medica, que dissertou sobre o sangue em clinica.

A's 21 horas o sr. dr. Lucio de Almeida fará uma lição sobre «Coreia Fypenham».

VIDA MUSICAL
Discipulos de Viana da Mota

No Salão do Conservatório Nacional realiza-se hoje, ás 21 e 30, mais uma audição de discipulos do insigne mestre e pianista Viana da Mota. Apresentar-se-ão D. Maria do Carmo Moreno da Fonseca, D. Aida Moreira, dr. Vitor Macedo Pinto, D. Maria Carlota Tinoco, D. Maria Manuela Araujo, D. Maria Antónia Soares de Azevedo, D. Maria da Graça Amado da Cunha e José Carlos Sequeira Costa, em obras de Bach, Beethoven, Schumann, Chopin, Brahms, Ravel, Bela Bartok, etc.

Uma pele bronzeada em todo o seu esplendor sem receio de queimaduras,
sob o véu protector do incomparável
ANTI-SOLAR S. 46,
da afamada marca dos **PRODUTOS DERMATOLÓGICOS DE BELEZA**
DERMO-PROTEX.
Filtra os raios solares ultra-violetas
Deposit. Geral: **Agência LIBER**
Rua do Salitre, 71-2.º // Lisboa

Há a impressão
de que a conferência de Paris terminará hoje sem chegar a acordo

(Continuação da pag. anterior)

ga-se que Molotov podia limitar-se a dizer com clareza que a verdadeira objecção da Russia ao plano Marshall é que este plano constitui uma ameaça potencial ao monopolio russo da influencia economica sobre a Europa oriental.

Bevin sugeriu um inquerito á capacidade total de produção da Europa e á actual distribuição dos recursos, ideia que Molotov tambem rejeitou. Os observadores politicos dizem que semelhante inquerito, dirigido dentro dum verdadeiro plano internacional, podia trazer revelações desagradaveis acerca da «soberania nacional» na vida economica das nações satelites da Europa oriental.

Deve notar-se que varios governos dos países da Europa oriental manifestaram grande interesse pelo plano Marshall, de forma que isso é prova da sua disposição de expandirem as suas actuais relações comerciais com o resto da Europa e tambem da sua esperança de receber auxilio americano para a reconstrução. Considera-se significativo que nenhuma das potencias ocidentais, que oficialmente manifestaram interesse pelo projecto Marshall, tenha exprimido preocupação acerca de «interferencia na soberania nacional» e até a Suiça, um dos países mais firmemente independentes do Mundo, espontaneamente declarou que estava disposta a reunir-se ao programa economico europeu, para dar e não receber.—(R.).

Uma impressão pessimista acerca do resultado das conferências

PARIS, 1 — A impressão dominante nos círculos diplomáticos bem informados desta capital é de que a Conferência de Paris terminará hoje sem que os ministros dos Negócios Estrangeiros da França, Inglaterra e Russia consigam chegar a acordo, em consequência de na reunião de ontem a Russia e as potências ocidentais terem chegado a um beco sem saida no que se refere á participação soviética no plano da reconstrução financeira e económica da Europa proposto por Marshall.

A Conferência de Paris volta a reunir-se hoje, ás 16 horas, e durante a reunião far-se-á a ultima tentativa para se chegar a um acordo que possa satisfazer todas as partes interessadas.

Ernest Bevin apresentou um plano de organização e processo com uma comissão central e sub-comissões que seriam formadas e organizadas em pormenor até 15 de Agosto próximo, o qual foi rejeitado por Molotov.

Diz-se que no caso de não se chegar a acordo na reunião desta tarde da Conferência de Paris, em vista da atitude de intransigência apresentada pela Russia, o plano económico da reconstrução económica e financeira da Europa será dirigido pelos franceses e ingleses, que para conseguirem o seu objectivo receberão o apoio máximo dos Estados Unidos.—(U. P.).

O dr. Anibal de Castro
falará esta noite no hospital de Arroios sobre a terapeutica das doenças infecciosas

No hospital de Arroios, inaugura-se esta noite mais uma das valiosas iniciativas que se têm realizado, ultimamente, entre nós, no sentido de contribuir para o aperfeiçoamento do meio médico português: uma serie de conferências sobre semiotica clinica e terapeutica das doenças infecciosas, promovida pelo sr. dr. Xavier Morato.

Inaugura a serie o sr. dr. Anibal de Castro, com uma lição sobre a evolução terapeutica das doenças infecciosas. Dada a especial autoridade do conferente, a palestra está a despertar o maior interesse, não só entre os médicos do hospital de Arroios, a quem essencialmente se destina, mas também no restante meio médico de Lisboa.

O sumário da lição, que revela não só o espirito vivo do autor, como a sua perfeita actualização cientifica, contribui para aumentar o interesse que se gerou em volta desta iniciativa.

O sr. dr. Anibal de Castro vai mostrar que a terapeutica das doenças infecciosas veio na sequencia do desenvolvimento de todas as outras ciencias afins—a etiopatologia, a semiotica funcional e a fisico-quimica.

Além das substancas anti-infecciosas já conhecidas, referirá o aparecimento das outras, de mecanismo diverso, como sejam as antibioticas, que, em vez de fazerem a destruição do agente morbido, actuam impedindo o seu desenvolvimento e multiplicação.

Referirá, também, a importancia de serologia, que considera complemento indispensável na maioria dos estados infecciosos e anteverá num futuro mais ou menos próximo, em que metodos mais rápidos de cultura e enriquecimento dos agentes mórbidos permitam que o médico ensaie *in vitro* a susceptibilidade da estirpe obtida para os varios antibioticos e provada, assim, á escolha desta.

O ilustre clinico terminará por dizer que, a despeito de tudo, a medicina evoluiu no sentido das ideias hipocraticas e a concepção vitalista, sarcasmo para alguns, tradução da imodestia para outros, se mantem em todas as linhas gerais e apesar de todas as criticas. No fundo da questão terapeutica—segundo se depreende do sumario da lição do dr. Anibal de Castro—conclui o conferente que embora seja grande o desenvolvimento obtido, se caminhará apenas para diminuir a agressividade do agentes ou aumentar a resistencia do doente, sendo, pois, o homem, por si proprio e por sua defesa, quem se cura.

A Rua Vasco da Gama
passa a ter três nomes

Um edital da Camara Municipal, que vem assinado pelo presidente substituto, determina que a Rua Vasco da Gama, uma das mais extensas de Lisboa, passe a ter três nomenclaturas, ou seja, passe a constituir três vias no mesmo enfiamento: Rua D. Luís I, que terá começo na Praça do mesmo nome e terminará na Avenida Presidente Wilson; Largo Vitorino 1 a 51 e 24 a 66 e, finalmente, Largo de Santos, que será limitado pelos prédios numeros 68 a 172, e pela Rua Vitorino Damásio que passa, assim, a denominar-se Largo de Santos.

O julgamento do caso
da firma Mundet & C.ª, L.da

Prosseguiu esta tarde, no tribunal de Almada, o julgamento da acção em que se pede a dissolução da firma Mundet & C.ª Ld.ª.

Terminadas as alegações do sr. dr. Azeredo Perdigão, em nome do sr. Joseph Mundet Junior, usou hoje da palavra o sr. dr. Julio Albuquerque de Freitas, para as suas alegações, como patrono dos outros dois reus, srs. José Maria Genis e António Iglezias da Cruz.

Os quadros de Columbano
que estavam no Leão de Ouro vão ser vendidos para o Brasil?

A famosa colecção de quadros de Columbano que decoraram as paredes do velho restaurante Leão de Ouro, parece que está agora prestes a dispersar-se. Segundo informações que nos chegam, há grandes probabilidades de que as preciosas telas—que se encontram na posse de um particular — sejam vendidas para o Brasil, onde há varias entidades interessadas na sua aquisição.

Já em tempos se falou na venda dos quadros e se ventilou até a hipotese de o Estado adquirir alguns ou, pelos menos, a tela em que estão retratados os varios pintores do grupo do Leão.

Trata-se de um valioso documento da arte contemporanea, cujo destino não pode, com efeito, ser outro que não seja o respectivo Museu.

O Ministério das Finanças adquiriu há pouco, para museus nacionais, algumas notaveis obras de arte, antigas e modernas, entre as quais diversos quadros. Não seria a altura de promover tambem a aquisição da colecção dos quadros do Leão de Ouro, evitando que essas obras se dispersem ou saiam mesmo do país?

A reunião da Auto-Mecanica

Na sede da Associação dos Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, Rua da Palma, n.º 237, prossegue, amanhã, ás 21 e 30, a assembleia geral extraordinaria da Cooperativa Auto-Mecanica de Portugal, iniciada na passada sexta-feira e convocada para se pronunciar sobre a proposta da direcção, relativa á alteração dos estatutos, com o objectivo da mesma cooperativa se poder ocupar da construção de casas para os seus associados. Como se sabe, há duas correntes de opinião, uma favoravel á aprovação da proposta, e outra destinada a manter os primeiros objectivos sociais da cooperativa.

A direcção pediu assim, a todos os associados, para comparecerem na reunião de amanhã a fim de poderem tomar parte nas votações que decidirão sobre o caminho e actividade da cooperativa.

A assembleia funcionará com qualquer numero de socios e a sua admissão está garantida independentemente de possuirem ou não bilhete de identidade da cooperativa, desde que seja feita a sua identificação.

Voltou-se uma furgoneta
com pessoal de um avião americano

A's 7 e 30 de hoje, junto á Ponte Duarte Pacheco, na auto-estrada, voltou-se uma furgoneta em que, do Estoril, seguia para o aeroporto da Portela parte da tripulação dum avião da Pan-America, que chegara ás 4 da madrugada de Nova York, e seguiu ás 9 para Dakar, via Leopoldville-Johanesburgo, com outros tripulantes, em face do desastre.

Foram todos receber curativos ao hospital de S. José, onde apenas ficou internado o condutor da furgoneta, Anselmo Fernandes Gaspar, de 32 anos, morador na Avenida 24 de Julho, 56-C. Os outros feridos são: Howard Albert Stoecker, 27 anos, canadiano, comandante do avião; Stanley Frank, 30 anos, norte-americano, engenheiro aeronáutico; Lydia Sophronia Daley, 25 anos, norte-americana, hospedeira de bordo; Clare Michael Nestor, 27 anos, condutor do avião; Whrugh Kirkpatrick, de 28 anos, piloto do avião, este ultimo quase ileso.

FILARMÓNICA DE LOULÉ

Esteve no «Diário de Lisboa», a trazer-nos os seus cumprimentos, a Sociedade Filarmónica União Marçal Pacheco, de Loulé, que veio a Lisboa por motivo das festas. O prestimoso agrupamento artistico, que junto do edificio do «Diário de Lisboa» executou alguns numeros do seu belo repertório, era acompanhado pelos srs. Manuel de Sousa Lopes, José Coelho de Matos, Alberto de Freitas Filhó, Silvestre Martins Seruca, Verissimo Guerreiro Carapeta e José Maria Carapeta.

MINISTERIO DA ECONOMIA

COMISSÃO REGULADORA DO COMERCIO DE METAIS

RUA ROSA ARAUJO, 37 — LISBOA

AVISO
MERCADO DE METAIS

Faz-se publico que, a partir desta data e por despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado do Comércio e Industria, deixa de estar sujeito ás tabelas em vigor o comercio de todos os metais.

Lisboa, 1 de Julho de 1947.

O PRESIDENTE

PALÁCIO HOTEL
Termas de S. Pedro do Sul
Telefones: 7257 e 7258
Decida-se pelas suas férias em S. Pedro do Sul. O ambiente familiar do Palacio Hotel proporciona-lhe um bem estar absoluto.
Concessionario ISOLINO PORTAS

VISITE A BELGICA
por intermedio da
Casa Atlantica de Viagens, Ld.ª

DE LUTO

Domingos António da Saude

Com 83 anos faleceu hoje na Cova da Piedade o sr. Domingos António da Saude, que era o sócio n.º 1 da Sociedade Filarmónica Artistica Piedense, que se encorporará no funeral, ámanhã, á tarde.

António Pires Miguens

PORTO DE MÓS, 1 — Após prolongada doença, faleceu hoje o comerciante sr. António Pires Miguens, de 46 anos, que deixa viuva a sr.ª D. Ana da Conceição Domingues Pires Miguens. Era pai de João Domingues Pires Miguens e irmão do médico dr. João Pires Pais Miguens.

Dr. Francisco Carrera

SEIXAS DO MINHO, 1 — Na vizinha vila espanhola de Rosal faleceu o médico sr. dr. Francisco Carrera, que nas povoações fronteiriças portuguesas era muito conhecido por Dom Francisco. A sua morte trouxe muitas saudades e dará muitas inquietações aos que sofrem, pois foi sempre um grande coração, manifestando o maior desvelo, muitas vezes tocante o altruismo, pelos pobres e desamparadas mulheres prestes a ser mães. Morreu com 60 anos e deixa viuva e numerosos filhos.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇOES
TELEFONES — 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Partiu para as Pedras Salgadas, onde tenciona passar as suas férias, o nosso amigo sr. dr. Nuno Simões.

—Acompanhado de sua esposa, a poetisa D. Nita Lupi, regressou de Roma, de avião, o nosso camarada de Imprensa Luis Caldeira Lupi, que ali foi, especialmente, para fazer a reportagem das cerimónias da canonização do Beato João de Brito, para as agencias «The Associated Press» e «Lusitania».

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES
SERVIÇOS MEDICOS
Admissão de Pessoal de Enfermagem

Perante estes Serviços, e por espaço de 20 dias, a contar da data do presente anuncio, está aberto concurso para preenchimento das vagas de pessoal de enfermagem (masculino e feminino) que se derem durante um ano em qualquer dos Postos ou dependências da rede explorada pela Companhia.

Os candidatos deverão apresentar diploma do curso de enfermagem de qualquer das escolas oficiais do País ou estrangeiras equivalentes e quaisquer outros comprovativos das suas habilitações; certidão de idade em que provem ter menos de 29 anos; certificado de registo criminal e certificado de bom comportamento moral e civil.

Depois de julgados aptos pela Junta Médica, serão sujeitos a provas práticas e teóricas.

Serão prestados esclarecimentos na estação de Santa Apolónia, Serviços Médicos, em todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14-30 ás 17-30 horas; sábados até ás 13 horas.

António Campos

Missa do 30.º dia e agradecimento

HERMINIA SILVA, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, as inumeras provas de amizade recebidas pelo grande desgosto que sofreu, vem, por este meio, manifestar o seu reconhecimento e participar que se reza missa de sufrágio, amanhã, 4.ª feira, ás 11.30, na igreja de S. José dos Carpinteiros, na Rua Alves Correia.

Joaquim Forcada de Riba

Missa do 12.º aniversário

Seu filho Luis manda rezar ámanhã, 2, na igreja dos Mártires, ás 10 horas, missas pelo seu eterno descanso.

O PORTO PELO TELEFONE

Um senhorio como há poucos

PORTO, 1.—Felizmente para os inquilinos, não abundam os senhorios como o sr. Guilherme de Vasconcelos, da Rua da Boa Vista, em Ermezinde, que tem como inquilino o pintor José Dias Moreira, do lugar de Monforte, em Folgosa da Maia. Este, há dias, ao procurá-lo para lhe entregar o dinheiro da renda, foi recebido de espingarda apontada, ao mesmo tempo que ouvia esta ameaça:

—Eu recebo o dinheiro, mas o recibo está dentro do cano desta espingarda.

E' claro que o Moreira deu conta do ocorrido á Policia, declarando que o senhorio tambem o ameaçou de lhe meter a coronha da espingarda pela boca...

Mudança brusca de temperatura

O termometro, de ontem para hoje, deu um salto brusco e registou, ás 14 e 15 horas, as seguintes temperaturas máximas com tendencia para subir: ao sol, 65°,3; na relva, 51°,7; á sombra, 33°,7.

Morte por atropelamento

Faleceram no hospital por terem sido atropelados por automoveis o pedreiro Albino de Sousa, de 31 anos, e Leonor da Silva, de 66 anos, ambos do concelho de Matosinhos.

Carregamento de trigo

Procedente da America do Norte, entrou hoje em Leixões o vapor português «Benguela», que traz 4.000 toneladas de trigo exotico para o Norte.

Submarino francês arribado

Com avaria no leme, arribou esta manhã a Leixões o submarino francês «Rubis».

Falecimentos

Na Rua do Bonjardim, 1.108, faleceu o sr.ª D. Maria Virginia Rodrigues, de 43 anos, casada com o comerciante Artur Norberto Lopes. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 e 30, da capela do cemiterio do Prado do Repouso.

—Com 64 anos morreu a sr.ª D. Adelaide de Jesus Teixeira, da Rua Antonio Joaquim de Aguiar, 178. O cadaver é amanhã transladado para o cemiterio da Regua. Estes funerais estão a cargo da Companhia Funeraria.

Vida desportiva

CICLISMO

Organizações reunidas pro-ciclismo

Formou-se uma comissão para desenvolvimento do Ciclismo, sob a denominação de «Organizações Reunidas Pro-Ciclismo», a qual para inicio da sua actividade vai fazer disputar o Grande Prémio de Lisboa, para iniciados e amadores.

Esta grande prova compõe-se de três corridas para cada categoria, realizando-se a primeira no proximo dia 6 de Julho para a categoria de amadores, juniores e seniores, com o seguinte trajecto: Campo Grande, Sacavem, Alhandra, Arruda, Sobral, Bucelas, Loures e Campo Grande.

PELOS CLUBES

O Ginasio Club Português em Queluz

Constituiu uma magnifica jornada de propaganda desportiva o festival de ginastica que o Club Atletico de Queluz promoveu no seu campo de jogos, com a apresentação das classes do Ginasio Club Português.

O publico acorreu em elevado numero e sublinhou com merecidos aplausos todos os exercicios executados e muito especialmente, a classe de ginastica Olimpica dirigida pelo professor David Babberstedt que brevemente seguirá em excursão para a Suiça.

Completaram o programa: um asalto de jogo do pau e um torneio de tiro ao arco, em que tomaram parte atiradores e atiradoras dos dois clubes.

No final foi oferecido aos atletas do Ginasio um «Cup» de honra, que serviu de pretexto para troca de saudações, tendo usado da palavra os srs. Jorge Saramago Simões, presidente do Club Atletico de Queluz; Raul Feio, director do Ginasio Club Português e Antonio Cruz, dirigente da secção de tiro do clube visitante.

Sport Clube Amoreiras

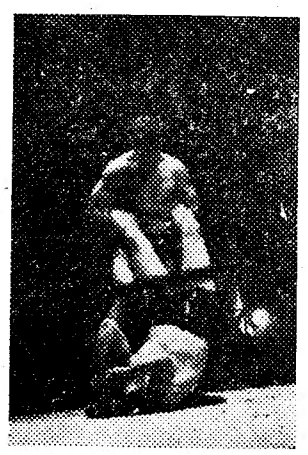
O Sport Clube Amoreiras começa hoje a comemorar o seu 27.º aniversário, promovendo, na sua sede, ás 21 horas, uma conferência pelo sr. Raul de Oliveira, director do Clube Desportivo. As comemorações prosseguem nos dias 5, 13 e 20, data em que será distribuido um bodo aos pobres. Agradecemos o donativo de 20 escudos para os nossos protegidos.

Confraternização de engenheiros

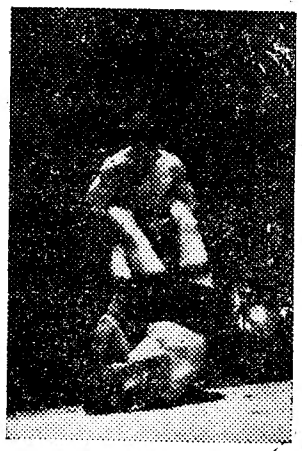
Os engenheiros que terminaram o seu curso, no Instituto Superior Técnico, em 1936-37, reunem-se no próximo dia 10 de Julho num jantar de confraternização. As inscrições estão abertas na revista «Técnica».

LUTA

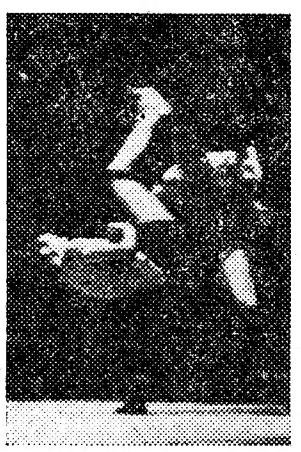
LIVRE-AMERICANA
HOJE
às 22 horas no
Estádio Mayer
José Luís
Disse hoje:



Para defrontar o colosso Saludes com certo êxito não poderei deixar de lutar com a dureza máxima, embora regulamentar, pois Saludes é um lutador, cujo temperamento no ring lhe não permite ter cerimónias com os adversários! Portanto...



HOJE, no mesmo colossal programa
José Luís-Saludes
Flaviano-Mouchet
Ares II-Urrutia
Machado-Osés
Dureza — Combatividade — Astucia — Força — Beleza!
Agilidade — Violencia, tudo reunido num só desporto!
Para se evitarem aglomerações de ultima hora, as bilheteiras estão a funcionar desde as 14 horas



CASAS PRÉ-FABRICADAS
em Iscbeton
Desmontaveis ou definitivas. Patente M. Banet com 5 divisões, 45m2—Montagem sobre o vosso terreno em 15 dias. Informa (para ver e tratar), Av. de Berne, 91, 3.º. Telef. 2 6488.

MALAS
CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

O abastecimento do País

Lucros ilicitos de 25 contos mensais com sabão

Foi preso Manuel Raminhos, com fábrica de sabão no Montijo, por estar a fabricar um produto a que dava o nome de «pasta desengordadora», de que vendia a caixa de 30 quilos ao preço de 180$00, quando o seu preço normal devia ser de 130$00.

Esta fábrica vendia cerca de 500 quilos de sabão diários, ous ejam 17 caixas, que lhe davam um lucro ilegal de 25 contos por mês. Em Novembro ultimo já tinha sido processada por identico motivo.

Fiscalização nas padarias

As brigadas da fiscalização da Intendencia, com alguns fiscais do Instituto do Pão e do grémio, estão a proceder a uma actuação rigorosa em todas as padarias, não só sobre o preço por que o pão é vendido, como ainda sobre o seu fabrico, cozedura e peso. Em Coimbra e no Minho tambem vai ser activada a fiscalização.

O caso do suborno a dois fiscais da Intendência

O sr. dr. Mesquita Tavares, da Policia Judiciaria, e o agente Aparicio estiveram na noite passada, até ás duas horas da madrugada, interrogando todos os industriais que se encontram em liberdade, mediante a caução total de 2.400 contos, acusados de subornarem com 400 contos o chefe de brigada Joaquim Ferreira Soares e o fiscal Ferreira Soares Pimentel, ambos da Intendencia Geral dos Abastecimentos. Estes, que têm estado presos no Torel, foram hoje enviados ao Tribunal da Boa Hora.

O preço das águas minerais

O sr. capitão Silva Pais convocou para hoje os proprietários de cafés, leitarias e pastelarias, aos quais—após o inquérito promovido pela fiscalização—comunicou que as meias garrafas de águas minerais não podem ser vendidas, nos estabelecimentos de 1.ª classe, por preço superior a 2$00 e, nos outros estabelecimentos, a 1$80. A nova tabela entrou hoje mesmo em vigor.

O preço da fruta nos restaurantes

A fiscalização vai verificar os preços por que está a ser vendida a fruta nos restaurantes, de harmonia com a nota da direcção da Fiscalização recentemente publicada.

Os restaurantes também estão a vender o vinho de consumo de mesa por preços superiores aos dos bons vinhos regionais.

Fiscalização sobre tecidos

Estão a ser concluidos os dois ultimos processos da série que foi levantada á fábrica de Fiação de Tecidos da Arrentela, que o mês passado foi encerrada por 3 meses.

Foi processada por especulação em tecidos de algodão a firma armazenista Cardoso, Felix & Companhia, na venda de 1.861 metros de riscado a preços superiores aos da tabela.

Já está concluido o processo levantado a uma firma exportadora de tecidos para as colónias, por ter facturado a um cliente da Beira tecidos de algodão, com um aumento de cerca de 50 %, do preço da tabela. A firma em questão alega que as facturas referentes a importancias mais elevadas que as legais eram sómente para conseguir dos bancos, com que tem negócios, maiores adiantamentos, em virtude das remessas serem enviadas á cobrança em letras sacadas e os bancos adiantarem o dinheiro sobre o total.

Também foi processada a empresa Artur Gois & Filhos, Ld.ª, de Joane, Famalicão, por ter vendido a uma firma, por preço superior ao da tabela, 14.000 metros de riscado.

Leiteiros condenados em prisão e 12.550$00 de multa

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimentícios foram condenados, respectivamente, em 6 meses de prisão correccional e 12.550$00 de multa: os leiteiros Maria de Jesus Pinto Costa, de Lisboa e António Joaquim, de Lisboa, por venderem leite com água.

Câmara de Comércio da Argentina

Reune-se amanhã, ás 15 e 30, na Sala da Associação Comercial de Lisboa, Rua Eugenio dos Santos, n.º 89, sob a presidencia de honra do sr. consul geral da Argentina, sr. D. Juan Manuel Acosta y Lara, a Assembleia Geral da Camara de Comercio Argentina em Portugal.

BOX AMANHÃ NO ESTADIO MAYER
1.ª JORNADA DOS
Campeonatos Regionais do Sul
DISPUTADOS PELOS MELHORES PUGILISTAS DOS CLUBES FILIADOS NA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BOX
—PREÇOS POPULARES—

O PARAISO DO «GOLF» em Ofir

O mensário inglês «Golf» publica no seu numero de Junho corrente, uma carta do conhecido arquitecto P. Mackenzie Ross, que construiu o campo do «golf» do Estoril e veio há meses a Portugal estudar a construção de outro grande campo em Ofir, Fão. São bem interessantes os termos dessa carta, que, dada a expansão da revista, constituem um valioso serviço prestado á propaganda turistica do nosso país. Ei-los:

«Regressei precisamente agora a Portugal, onde projectei um «course» de 18 buracos, no magnifico campo de Ofir, para dirigir a construção. Ofir é a ideia que faço do Paraiso. Está a caminho de tornar-se um lugar notável. Possui milhas de praia de areia e de dunas, locais para se tomar banho á vontade, uma esplendida luz do sol, rio para pesca, pinheiros e um lindo cenário. O campo de «golf» será construido, metade entre os pinheiros e metade nos areais á beira-mar. Está agora a construir-se um hotel com 50 quartos e projecta-se a construção de outro, para cem quartos, que custará 100 mil libras.

«Os portugueses estão abertamente entregues ao comércio turistico e é, precisamente, por isso, que se entregam a esta obra, que contrasta entre Ofir e Southerness, em Solmay, onde completei a construção de um campo de 18 buracos! Não é permitido construir um hotel, ou mesmo uma casa para o clube.

«Portugal parece estar cheio de dinheiro e vêem-se por toda a parte novos automóveis americanos de grandes dimensões.

«Dei uma volta pelo campo que construi no Estoril e encontrei-o em excelentes condições. Estão a construir ali, agora, uma nova sede para o clube, que custará 20 mil libras. O campeonato português está para se realizar ali. Vêm de Espanha 60 jogadores, alguns do Brasil e quatro da Escócia. O principe D. João vive aqui e é um ardente jogador de «golf».

«Por toda a parte onde passei fui tratado com a maior amabilidade e hospitalidade, mas tenho que queixar-me da comida... O quarto prato do almoço era, muito frequentemente, um espesso bife com dois ovos em cima, e quatro ovos e presunto ao pequeno almoço, era demasiado para as minhas possibilidades.

«Ofir está prestes a alcançar a vitória e eu desejo que vocês possam vê-la». a) *P. Mackenzie Ross.*

AMA SEUS FILHOS?

então use em sua casa o sabonete «toilette» PEARSON. Lava, desinfecta e evita contágios. Em todas as boas drogarias e farmácias. Agente, Alfredo dos Santos Ld.ª, Rua Ernesto da Silva. 38 Algés.—Dep Estabelecimentos Calado. L. do Corpo Santo, 19 e Casa Bêgraça, Ld.ª, Av. Visconde Valmor, 75-A. Telf. 72322.

Recim, Ld.ª

«Recortes de Imprensa»

O JORNALISTA, sempre ávido de dar noticias sensacionais e uteis, ficou, ontem, plenamente habilitado a satisfazer a curiosidade dos leitores e po-los ao par de uma grande utilidade.

Ao fim da tarde, fomos recebidos pela Exm.ª Sr.ª D. Hda Luis, que, amavelmente, se prestou a responder ás perguntas, sobre uns certos rumores que nos tinham chegado acerca de uma organização de que a mesma senhora é Directora.

—A que se destina a organização de V. Ex.ª, perguntámos á queima-roupa.

A exemplo do que se passa na Suiça, Espanha, América, Inglaterra, e muitos outros países, respondeu a gentil Senhora, tornava-se necessário dar ao escritor, médico, advogado, artista de rádio e teatro, comerciante, enfim a todos que exercem profissões sociais, liberais e aos Clubs de desporto, Associações, Postos de Rádio, Companhias, Bancos, Empresas, etc., etc., conhecimento diário de tudo o que a seu respeito ou de seu interesse fosse publicado em todos os jornais, revistas do país, inclusive Ilhas e Colónias, e até no Estrangeiro, visto que permutamos com todas as organizações congeneres, com sede nas principais capitais.

Assim, criei a secção de recortes de Imprensa que, há perto de dois anos vem espalhando os beneficios da s/organização pelos assinantes.

Porém, dado o desenvolvimento que a organização tomou, em face de elevado numero de assinantes, resolvi ampliar a referida organização formando uma firma RECIM, LD.ª «Recortes de Imprensa», a fim de, eficientemente, poder satisfazer a pleno contento os assinantes, pondo-os ao par de tudo o que lhes interessa, sem que, para isso, os mesmos tenham de perder tempo ou incomodar-se, pois todos os dias recebem em sua casa os recortes de todas as noticias ou assuntos que lhes interessam.

Arriscámos ainda uma pergunta indiscreta: diga-nos alguns dos seus assinantes de mais relevo?

—Bem vê, eles são tantos, e tenho-os todos na mesma consideração... Assim de repente lembro-me: a B. B. C., a legação da Turquia, Consulado do Canadá, Companhia de Algodões de Moçambique, o proprio governo da Colónia da Guiné, a Federação Portuguesa de Patinagem, H. Parry & Sons e a Ilustre escritora D. Maria Archer, etc., etc.

Para terminar, ficamos sabendo que a RECIM, LD.ª «Recortes de Imprensa» está instalada na Rua Carlos Mardel, 95, 1.º, Dt.º, com o telefone 72736, em Lisboa.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

SEDE—Calçada do Duque, 20—LISBOA

Pagamento de juros do 1.º semestre de 1947

São avisados os portadores das seguintes obrigações, de que o pagamento de juros relativos ao 1.º semestre de 1947 terá lugar a partir de 1 de Julho próximo: da Companhia Nacional de Caminhos de Ferro: de 4,5 % da linha de Mirandela-Bragança, 2.ª emissão, de 1903 de 9 % emissão de 1928; da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal: de 5 % da linha da Póvoa, 1.ª emissão, de 1880; de 5 % da linha de Guimarães, 1.ª emissão, de 1896; de 4,5 % da linha de Guimarães, 2.ª emissão, de 1905; de 5 % Norte, emissão de 1937.

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á: em Lisboa, na sede da Companhia; no Porto, na tesouraria da Companhia—Estação de S. Bento; em Guimarães, nos escritórios dos srs. Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª Sucres.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis desde as dez ás treze e das catorze ás dezasseis horas, e aos sábados desde as dez ás doze horas.

Lisboa, 30 de Junho de 1947.

Pagamento do juro das Obrigações de 3 1/2 % relativo ao 1.º semestre de 1947

São avisados os portadores de Obrigações de 3 1/2 % de que o pagamento do cupão n.º 1, liquido de impostos, terá lugar a partir de 1 de Julho de 1947, em escudos, ao preço de: Esc. 14$05 para titulos ao portador, e Esc. 13$85 para titulos nominativos.

O pagamento efectuar-se-á: em Lisboa, sede da Companhia; Banco Fonsecas, Santos & Vianna.

No Porto: Filial do Banco Lisboa & Açores.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis desde as dez ás treze e das catorze ás dezasseis horas, e aos sábados desde as dez ás doze horas.

Lisboa, 25 de Junho de 1947.

O Presidente do Conselho de Administração
Fausto de Figueiredo

Campeonatos Nacionais de Remo

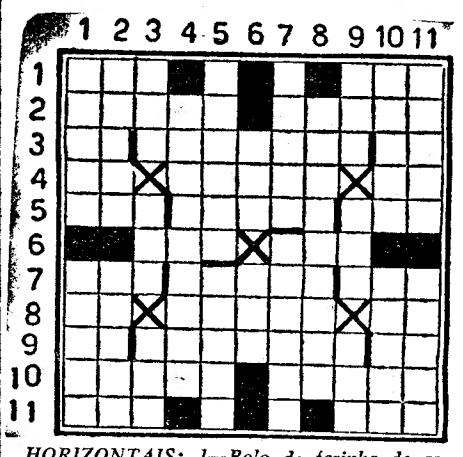
FOZ DO ARELHO 13 e 14 de Julho

CAPRISTANO & FERREIRA, LD.ª, comunica ao Exm.º Publico que, em virtude de se realizarem, na Lagoa da Foz do Arelho, os sensacionais Campeonatos Nacionais de Remo, tem já assegurados os meios necessarios para um rápido transporte entre Caldas da Rainha e Foz do Arelho.

Reservam-se lugares a partir do dia 11, nas bilheteiras da Filial desta Empresa, em Caldas da Rainha.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1724



HORIZONTAIS: 1—Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. Deusa. 2—Omissão. Celebre romancista inglês, autor de «Ivanhoé». 3—Artigo definido. Elegantes. Andar. 4—Reis. Pequena povoação. Aqui. 5—Preposição e artigo (pl.). Sôas. Cabelos brancos. 6—Anel. Pegadeira. 7—Igual. Bramane. Vasia. 8—Simbolo quimico do rado. Vila do concelho de Vila Nova de Ourem. Certo. 9—Abreviatura de idem. Atraiu a si. Letra grega. 10—Ingerir alimentos. Queimar. 11—Decametro quadrado. Patróa.

VERTICAIS: 1—Excepto. Chicana. 2—Andamento. Padiola portatil sobre a qual se conduzem imagens nas procissões. 3—Fila. Cloreto de sódio. Estime. 4—Figura de retorica. 5—Vigario. Desmoronara-se. 6—Origem. Heroina francesa que foi queimada viva em Rião. 7—Esmonca. Pequenos parapeitos intervalados que ficam no alto das muralhas dos castelos. 8—Filtrassemos. 9—Preposição e artigo (pl.). Animal domestico. Emprega. 10—Ciencia da moral. Saram. 11—Anteriormente. Freguesia do concelho do Seixal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1723

HORIZONTAIS: 1—Formalizada. 2—Eneida. Mar. 3—Ida. Cenoso. 4—Roto. Calo. Os. 5—Asa. Furo. Aba. 6—Apelidara. 7—Avé. Pois. Tal. 8—Bi. Paca. Mofe. 9—Rogara. Com. 10—Ara. Insana. 11—Lastimarias

VERTICAIS: 1—Feira. Abril. 2—Ondas. Avio. 3—Reata. Pé. Gás. 4—Mi. Fé. Par. 5—Adi. Culpara. 6—Lá. Carioca. Im. 7—Melodia. Una. 8—Ano. Ás. Sr. 9—Aro. Ar. Tocai. 10—Soba. Afona. 11—Anosa. Leimas.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

UM FRESQUINHO CONSOLADOR

gozam os que têm a ventura
de passar umas horas na

FEIRA POPULAR DE LISBOA
FEIRA DE AMOSTRAS

Não há lugar mais aprazível do que aquele Parque maravilhoso, onde tudo é beleza e encanto

Aproveite estas tardes encalmadas para jantar ao ar livre

LUZ FEÉRICA — DECORAÇÕES DESLUMBRANTES
MÚSICA E BAILE

Todas as atracções em movimento
Entrada 1 Escudo

ARCADIA

HOJE ESTREIA DO CONJUNTO MUSICAL
SIX RITZ MUSICALL'S
Num grande programa de atracções, com
The Dynamic Partners
fantástica pareiha de baile acrobático
FERNANDA CRESPO
formidável estrela de baile
e ORQUESTRA ARCADIA
com as animadoras PILARIN DIAZ e GENTIL ROMERO

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!

Todas as noites formidavel programa com as interessantes artistas
CARMEN DE SANT'ANA
GRETA SOL
SOLEDAD ROMERO
CONCHITA BRETON
num alegre e festivo conjunto com a grande ORQUESTRA OLIMPIA
5.ª feira estreia da bailarina
ASSUNCION DE ALBENIZ

V. Ex.ª vai hoje á Feira Popular?
Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas, ponto de reunião dos mais distintos visitantes. Exposição até ás 0 horas.

Costa Rica-BAR
RESTAURANTE e PASTELARIA
TRAFARIA — Telefone 233
HOJE E TODAS AS NOITES
BAILE às 21 e 30 horas
ORQUESTRA INTERNACIONAL
(privativa do Costa Rica)

CASINO ESTORIL
HOJE
ESTREIA DA ORQUESTRA
CASABLANCA
com ELSYE BAYRON
e RICARDO MONASTERIO

VARIEDADES
Ás 20 e 30 e ás 22 e 45
O maior êxito dos últimos tempos
Se aquilo que a gente sente
com Vasco Santana, António Silva, R. Santos Carvalho, Amália Rodrigues, Maria Clara e a atracção Les Cavalcos.

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Hoje e todas as noites, ás 21,30 h., as melhores atracções internacionais
AURORA VICTORIA
VERONICA VARGAS — MARILÉNE — BALLET CASANOVÉS — PURITA WILDE
NO ECRAN — UM FILME EXTRAORDINARIO
ORQUESTRA FERNANDO CARVALHO
NA PROXIMA QUINTA-FEIRA, 3, O PUBLICO SERA O JUIZ
NO GRANDIOSO CONCURSO POPULAR DAS MARCHAS DOS BAIRROS
Quem vencerá? Castelo? Bairro Alto? S. Vicente? Mouraria? Alfama? Benfica?
OUTRA SENSACIONAL ESTREIA:
GLORIA GAYE AND HER BAND
FAMOSA ORQUESTRA FEMININA INGLESA
BILHETES Á VENDA NAS NOSSAS BILHETEIRAS

São Luiz
Estreia sensacional
A Batalha do Rail
Grande Prémio de Cannes de René Clement
T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

EDEN
Aqui, Portugal!
Real. de Armando Miranda, com as Irmãs Meireles e outros artistas de teatro-radio-cinema
As 21,30 Telef. 20768 «Matinées» diarias

CONDES
7.ª semana
Capas Negras
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
As 21,30 Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

CAPITOLIO
No Salão, estreia
Raça Superior
No Terraço: Manobras Femininas e Ilha Siniestra.
Telef. 27493 — A's 21,30

LYS
Tel. 48560 A's 21 e 15
Paixão de Marinheiro
A Força dos Novos

TIVOLI
Tambem somos seres humanos
com Burgess Meredith
As 21,30 TELEF. 5059 «Matinées» diarias

TRINDADE
Hoje, grande êxito do extraordinario filme
Asas Brancas
com a grande actriz Gaby Morlay
Ás 21 e 30 Telef. 20000 «Matinées» diarias

ODEON
O bom ladrão
As 21,30
PALACIO
com William Powell, Esthe Williams e Angela Lansbury
As 21,30 PREÇOS DE VERÃO

REX
Telef. 29656 A's 21 e 15
MELODIA DO AMOR
A Volta do Dr. X

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 15
Paixão de Marinheiro
A FORÇA DOS NOVOS

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Os Misterios da Vida
com Charles Boyer

TEATROS E CINEMAS

EFEMERIDES

1831—Nasce o escritor teatral António Mendes Leal. Morreu a 4 de Agosto de 1871.

1903—Nasce a actriz Etelvina Pereira. Morreu a 10 de Fevereiro de 1928.

1913—E' publicado um decreto sobre propriedade literária.

1922—Inauguração do teatro Maria Vitória, no Parque Mayer, com a revista em 2 actos e 11 quadros «Lua Nova», original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes, João Bastos e Henrique Roldão, musica de Alves Coelho. Faziam parte da companhia os artistas: Elisa Santos, Amélia Perry, Evan Viçoso, Clara Baptista, Margarida Martins, Ilda Silva, Joaquim de Oliveira, Jorge Roldão, José David, Artur Rodrigues e Miguel Pereira.

Faz hoje anos a artista Amália Rodrigues.

Atrás do reposteiro

E' amanhã que se realiza, no Coliseu, a eleição das «Rainhas de Portugal», iniciativa do nosso prezado colega «Diario de Noticias», sob a direcção artistica do actor Erico Braga.

—Deve aparecer brevemente uma nova empresária, que se apresenta sob o nome de «Candide». Na companhia que organizar, figura o nome de uma aplaudida vedeta e de um actor de grande categoria.

—A artista Maria Walgood estreia-se brevemente nos programas da Emissora Nacional.

—E' da autoria do acordeonista António Mestre uma das ultimas criações de Milu, que tem por titulo «O meu amor é tambor».

—Na festa que o actor Alfredo Pereira vai realizar, no teatro da Comarca de Arganil, tomam parte: a cantora Maria Galvão, Ema de Oliveira, a bailarina Araceli Coral, Manuel Santos Carvalho, João Pio e Joaquim Pratas.

—Deverá estrear-se brevemente uma nova parelha de baile formada por Vina Coelho e Soares Borba.

—A peça «Teodora Dulaime», do autor português Eduardo José Damas, que a actriz espanhola Ana Adamuz apresentou o ano passado em Espanha, está a ser traduzida por Maurcie Queirós, com destino á actriz francesa Michele Alfa, da companhia dos «Comediantes de Paris».

—Vão ser editadas as três marchas do Bairro Alto, do compositor Jaime Mendes. Os versos são do autor teatral Frederico de Brito.

—Já regressou a Lisboa e segue na sexta-feira para o Portinho da Arrabida, a passar o Verão, o actor Estevão Amarante, que reaparece em Setembro na companhia Rosa Mateus.

—Deverá tomar parte na companhia que o actor Octavio de Matos está a organizar para a América o tenor Domingos Marques.

—Regressou a Lisboa, vinda dos Açores, a artista Candida Rosa, que parte dentro de dias a cumprir um contrato em Lourenço Marques.

«A Casa», no Nacional

Foi marcada para o próximo sábado, no Teatro Nacional de D. Maria II, a estreia da peça «A Casa», de José Maria Péman.

Primeiras exibições

«Também somos seres humanos», no Tivoli

O principal personagem é uma figura que existiu: o celebre jornalista americano Ernie Pyle, que desembarcou com as tropas americanas em Africa e na Itália, e mais tarde vinha a morrer no Pacifico. O filme é, de facto, uma excepção. E' um estudo profundo da psicologia dos combatentes, natural, sincero, sem truques retóricos e, por isso mesmo, mais belo e emotivo. Dir-se-ia que vemos todo o mecanismo humano. O que eles sentiam, pensavam, as suas atitudes, os seus reflexos. Compara-se este filme com o «Feu», de Barbusse. O que há neste de violento, escatológico, revolucionário no sentido de inconformismo, no filme é vontade tensa, mas sóbria, irmandade de sangue, alegria e dor, mas tudo sem efeitos espasmodicos. O realizador deu-nos uma obra notavel, tanto mais que foca, apenas, a existencia dum pelotão de soldados, sempre em luta, num local desolado onde se vêem apenas ruinas. O pitoresco da vida dos abrigos, o heroismo sem palavras, o imperativo do dever, a saudade da familia distante, são dados de uma maneira veridica e vivida. No papel de Ernie Pyle, o actor Burgess Meredith tem um extraordinário papel. Aliás, o desempenho é notavel. «Tambem somos seres humanos» é um filme que merece ser visto.—*Visor 43.*

«Asas brancas», no Trindade

Um filme especifico do cinema francês, espiritual, delicado e com seu simbolismo. Gaby Morlay e Saturnin Fabre, Marcelle Geniat, Jacqueline Bouvier e Jacques Baumer valorizam com o bom processo de representação as historias de amor e humildade duma mulher que na religião encontrou refugio, e dum musico que desce com a sua arte aos cafés-concertos, ambos tocados de suave lirismo e de deliciosos pormenores e derivações. Robert Pegui foi o realizador magnifico deste filme, que tem bons complementos, como um documentario folclorico e outro da vida de animais no deserto e uma comedia.—*Visor 57.*

A bilheteira está marcando a importancia do cartaz da grande corrida de touros da próxima quinta-feira, á noite,

com **MANOLETE**
LUIS MIGUEL DOMINGUIN
e **PARRITA**
Reaparição de **JOÃO NUNCIO**

que lidará um touro a duo

com **JOSÉ ROSA RODRIGUES**

e um touro cada, sendo estes 9, do sr. José Infante da Camara.

FORCADOS DE ANTONIO MATIAS

A bilheteira dos Restauradores, 7, em plena afluência, continua aberta, enquanto houver bilhetes.

SEVILHA
o Paraiso de Lisboa
Apresenta hoje a partir das 0 horas
Em estreia, o famoso
Ballet Rythme Jeunesse
Em pleno êxito
Auror Vaitória-Verónica Vargas
Ballet Casanovés
Puryta Wilden — Marilene
e a orquestra
Fernando Carvalho
Rigorosa selecção de entrada
5.ª feira: Sensactodal estreia!!!
GLORIA GAY
famosa orquestra inglesa feminina composta por 15 professoras

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
ALEGRIA PERMANENTE
COM
LUISITA — ESPARZA
DINA LUPE * P. VICENTE * LITA ANEL
CINDA * LUCY * MANOLITA CONDE
E A
GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO
ÓPTIMA TEMPERATURA
AR CONDICIONADO

UMA REUNIÃO LUSO-ESPANHOLA

O abaixamento das rendas

das casas de habitação

foi proclamado um dos objectivos principais

pelo Congresso de Urbanismo e Habitação

A primeira sessão de trabalhos do quarto Congresso da «Federacion de Urbanismo y de la Vivienda», que reune 62 portugueses e 22 espanhois, entre arquitectos e engenheiros e suas esposas, realizou-se hoje de manhã, no anfiteatro de Quimica do Instituto Superior Tecnico, e foi aberta pelo director deste estabelecimento de ensino, sr. engenheiro Belard da Fonseca, que, por serviços que se prendem com os exames, convidou para presidir o professor de arquitectura do mesmo, sr. Pardal Monteiro.

Foram postas á discussão as seguintes teses, acerca do tema 1.º: «Restrição das rendas de casa e a economia geral», do sr. arquitecto. A. Couto Martins; «A crise da habitação», do sr. engenheiro Alberto Saraiva e Sousa, chefe da repartição de Melhoramentos Urbanos; «Da restrição das rendas de casa e da economia geral», do sr. arquitecto António Maria Veloso Reis Camelo; «Indicações acerca do problema da habitação em Madrid», do jornalista D. Mariano Garcia Cortes; «As restrições de rendas e a economia geral das nações», de D. Afonso de Zbikowski; e «Toledo», de D. Florian Celestino.

O sr. presidente estava ladeado pelos srs.: D. Gaspar Blein, da Camara de Madrid, D. Juan Guerrero, advogado, representante da Direcção Geral da Administração Local; Nogueira Soares, engenheiro-director do Serviço de Urbanização e Obras da Camara Municipal do Porto; e Dario Vieira, arquitecto da Direcção Geral de Urbanização.

O presidente do Congresso, o ilustre urbanista D. Cesar Cont, pediu que tanto portugueses e espanhois falassem devagar e que cada congressista não fale sobre cada assunto mais de 5 minutos.

Os preços das rendas de casa

A tése do sr. arquitecto A. Couto Martins começa por dizer:

A restrição das rendas de casa não é problema fácil de resolver, visto que a grande massa dos inquilinos está, presentemente, dividida em duas classes: os que podem pagar as rendas e os que não o podem fazer, ainda que essas rendas sejam legitimas. Para estes ultimos deve o Estado construir casas, porque com a sua intervenção resultam dessa construção beneficios sociais que não podem ser obtidos por particulares. Com efeito, estes não constroem, ao verificarem que a renda da casa não lhes dá um juro compensador do capital empatado.

A maioria das pessoas não pode pagar uma renda nestas condições, devendo, portanto, o Estado tomar para si o encargo de construir as casas que aos particulares não interessem pelo facto de não lhes advir daí o juro legitimo, pois só este servirá de incentivo á construção para arrendar.

Proibir-se que os particulares construam, ou oporem-se medidas que não os estimulem a empregar os seus capitais com esta finalidade, é contraproducente, pois contribui para a falta de novas habitações e, consequentemente, para o aumento das rendas.

Depois de afirmar que não julga «conveniente opôrem-se restrições ás rendas de casa», examinou o problema sob varios aspectos e concluiu assim:

Para que tudo contribua para o mesmo fim —o abaixamento da renda da habitação—ousamos observar que é impossivel chegar-se a um fim prático sem que tudo esteja devidamente ordenado. Deve ser respeitada a finalidade da obra que se projecta, os materiais não devem ser desperdiçados, o operário deve ser sabedor e consciente e os outros técnicos, cada um dentro da sua especialidade que devem honrar e respeitar para elevação da profissão por eles escolhida, devem procurar sempre atingir o máximo, para prestigio do seu nome e valorização nacional. De tudo quanto fica exposto, tiramos as seguintes conclusões: Estimular a construção particular, para que o numero de habitações seja cada vez maior; respeito ás leis que regulamentam a construção, para que se mantenha o prestigio nacional; regulamentação das profissões, para que não haja invasão de atribuições, que só prejudica o estimulo que cada classe deve ter dentro do seu campo de acção; preparação dos operários em cursos especiais, que o rendimento da sua actividade seja profiquo; orientação cientifica do trabalho, para que dum conjunto de esforços, devidamente ordenados, se tire o máximo proveito em beneficio da casa de habitação e, consequenttemente, do abaixamento da sua renda.

O sr. engenheiro Nogueira Soares, a propósito desta tése, afirmou que não pode haver casas baratas em terrenos caros, propôs que o Congresso emita o desejo de que nos terrenos que não confinem com a via publica não seja aplicada a «mais valía».

A crise da habitação

O sr. engenheiro Saraiva e Sousa leu parte da sua tése sobre a crise da habitação, começando por verificar a existência destes três factos: más condições da habitação; numero insuficiente de casas; e rendas elevadas. Há, portanto, três problemas: um de qualidade, outro de quantidade, e ainda outro de preço. Há que fixar os moldes da nova habitação e definir á quem cabe construir. E' necessário que as novas casas tenham um minimo de conforto e que o seu custo tenha em conta o nivel dos vencimentos e dos salários. Afirmou que o problema do barateamento e das casas só poderá ser resolvido quando se estabelecerem transportes rápidos e baratos entre a parte central da cidade e as zonas onde se hão-de construir as casas para os operários e a classe média. Apontou também a necessidade do aligeiramento e da estandardização da construção, bem como o financiamento dos organismos construtores e a intervenção, em muitos casos, do Estado e dos Municipios que terão a compensação, para os capitais invertidos, no aumento do nivel de vida dos municipes e no aumento da sua felicidade.

Propôs, entre outras coisas, a beneficiação das habitações existentes.

Todo o Congresso aplaudiu este trabalho que o sr. D. César Cort classificou de «maravilhoso», fazendo dele um resumo em castelhano para os seus compatriotas.

O sr. D. José Fonseca y Llamedo, arquitecto-chefe do «Instituto Nacional de la Vivienda», recordou que a conclusão do Congresso realizado em 1944, naquele mesmo local, para que não seja permitida a instalação de novas industrias sem já estar garantida a habitação dos respectivos empregados e operários, já foi adoptada pelo Estado espanhol. Apontou a necessidade de restringir a construção de habitações caras, proporcionando as maiores facilidades aos que quiserem inverter capitais na construção de casas para a classe média e operários. rios.

O presidente da direcção do S. N. A., sr. arquitecto Cottinelli Telmo, propôs um voto de

(Continua na 11.ª pag.)

Snrs. Habitantes da Cidade
Muita atenção !...

Sigam pela direita, evitem encontrões e atropelamentos e comprem as suas joias na **Grande Ourivesaria da Moda.**
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

AFAMADA ESTÂNCIA
PEDRAS·SALGADAS
HOTEIS
AVELAMES
GRANDE
NORTE
PENSÃO DO PARQUE

ECOS

Na nossa Cinelandia, pudemos, ontem á noite, assistir, á exibição reservada dum filme que breve surgirá, no écran, com o imprevisto das cousas que trazem á turba o pão do espirito. Grandes, belas e sugestivas imagens! O cinema, como sabemos, não se resigna, a não ser episodicamente, ao que é pequeno, mercantil e grotesco: arde no desejo de criar e transformar no homem o sentido do maravilhoso, rectificando ao mesmo tempo a mentalidade ancestral a que se apegaram visões e farrapos duma realidade esfumada.

Num ambiente de publico escolhido e limitado, na hora suave em que o luar, ao soar da meia noite, faz dos murmurios do arvoredo confidencias dum ultra-universo, o filme produziu-se com o fulgor e o prestigio duma ressurreição medieval em que a nossa historia se transfigura ofertando-nos as grandes emoções da raça.

O passado tem uma voz e uma alma que só vem para nós, quando nós, com muito cuidado e pudor, sabemos entendê-las, conservando-lhes a pureza e a grandeza nativas. A humanidade que vive na mudez cinerea dos tumulos e das campas, não nos esquece: espera confiadamente que nós recolhamos os gritos, os suspiros, os cantos de batalha e os cantos de amor que ficaram atrás das nossas ansiedades, como harpejos, em surdina, na casta musica dos violinos. Até os fosseis são esqueletos de recordações, de memorias em que se guarda o arfar de sonhos extintos.

Não dorme nos busios o ruido do oceano?

No ferrejar dos velhos guerreiros que partem as lajens que os cobrem e correm a oferecer-nos o espectaculo das suas paixões candentes, dos seus conflitos e das suas lutas temerosas, não reencontramos nós a nossa propria existencia, jogada aos dados, no fundo das idades, no deserto imenso onde todos os gemidos dos vencidos são clamores de vencedores?

Enquanto os astros forjavam no espaço infinito as luminosas miragens que transparecem na Via-lactea—eterna estrada dos poetas, dos namorados e dos aventureiros—nós pudemos voltar, seis seculos atrás, e suspender-nos no encanto renovado dum poema em que um rei, uma rainha, um principe um povo, nas dobras dum estandarte real, olham para nós, entoando com braveza e tambem com ternura e brandura o canto das suas glorias e a elegia dos seus martirios.

Quem não se sente a si mesmo, na abalada das saudades, no voo cortante das asas que transpõem o horizonte mais subido e mais vasto, levando consigo par[a] o misterio as agudas palpitações da noss[a] inquietação?

Num sitio desolado, entre montes escal[a]pados, nas ruinas dum antigo mosteiro sacrificado impiedosamente a odios qu[e] não perdoam, pisámos inadvertidamente uma sepultura onde a figura semi-apaga[da] dum abade se deixava consumir, sol[o] o pó e na humildade, apoiado a um ba[cu]lo impotente. Apesar de tudo, na pobr[e] igreja abandonada ele dava a impres[são] de reger uma comunidade imagina[dora], na solidão de Fiães, onde a sua pe[tr]trea presença mantinha um semblante d[e] vida que o esquecimento e as ironias d[o] tempo não interrompiam.

Quem não souber ler e decifrar a ver[]dade que aflora nas bocas emudecida[s] perguntará, talvez:

—«Que fazeis aqui, assim olvidado, tã[o] além dos cuidados terrenos, bom abade enclausurado numa prisão humida e pro[]fanada?». Como a resposta não veio, conti[]nuou:

«O desterro comeu-te a eloquencia Ficas calado, sem compreender a minh[a] pergunta, aliás tão clara...».

Para dialogar com os mortos, é necessa[]rio não ser estouvado, mas saber ouvir e escutar com muita atenção, a fim de des[]cobrir, nas cinzas seculares, o sopro qu[e] as anima.

No filme que nos foi dado ver, num[a] atmosfera de evocação espiritual, vinh[a] o segredo das gerações que em remota[s] eras criaram Portugal—amoroso, religioso conflituoso e cristão. Os homens não s[e] medem sómente pelas riquezas que acumu[]laram nem pelos monumentos que le[]vantaram, visto que existe neles um po[]der secreto de comunicação que os apro[]xima de quantos possam ou saibam en[]tende-los.

EM 3 LINHAS

O 2.º secretario da legação sr. dr. Abilio Pinto de Lemos foi colocado em Paris.

///

A Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa vai contrair na Caixa Geral de Depositos um emprestimo de 135 contos para adquirir uma automaca.

///

Foi aprovada oficialmente e vai entrar em vigor a nova postura sobre transito elaborado pelo Municipio de Santarem.

///

O Banco Pinto & Sotto Mayor adquiriu o prédio sito na Rua do Ouro, 32 a 38, contiguo ao seu estabelecimento bancário, para o possivel alargamento das suas instalações.

///

Convidado pelo S. N. I. chegou a Lisboa o erudito escritor espanhol D. José Maria de Cossio.

A alegria do pr

Um aspecto dos exames elementare[s]
83, do

Na vespera, a professora avisou-os: «Tragam flores» que, amanhã, é dia de exames!». Isto é, dia de festa! Mas nem rapazes, nem raparigüinhas, a abrir os olhos para a claridade das primeiras letras, tiveram coragem para tanto!

Hoje, logo de manhãzinha, por todo esse País, começaram os exames elementares da primeira classe.

MALHAS INTERIORES
GRANDE SALDO!...
DESCONTOS DE 30 A 50 %
RAINHA DAS MALHAS
L. Rafael Bordalo Pinheiro, 31-A

Visite a Bélgica

A CASA ATLANTICA DE VIAGENS, LD.ª, autorizada pelo Commissariat Général du Tourisme—Gouvernement Belge,—facilitará o turismo através da **BÉLGICA**, fornecendo cadernetas turisticas para maior comodidade e redução de preços, nos transportes, hoteis, espectaculos, exposições, museus, etc.

RUA CAPELO, 4-A e 8—Telef. 3 2294—2 9471
Endereço Telegráfico
CATAVIAGENS

O TRÂNSITO EM LISBÒA

Começaram hoje a vigorar

as novas regras

mas as multas só serão aplicadas

a partir de 4 de Julho

Começaram hoje a vigorar as novas normas do transito em Lisboa, publicadas há cinco dias em postura da Camara Municipal. Para o efeito tomaram-se determinadas medidas, mas, louvavelmente, a Policia limitar-se-á a instruir o publico dentro das novas regras até depois de ámanhã, começando no dia 4 a repressão por multa.

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto, chefe do Municipio, nessa orientação, enviou-nos uma nota sobre «transito», dos seguintes dizeres:

«O Presidente do Municipio espera que todos os munícipes, no seu próprio interesse e no interesse de Lisboa, cujos problemas de transito são complexos e só gradualmente podem ser resolvidos, obedeçam espontaneamente á nova postura, que entra hoje em vigor, facilitando a circulação de peões e de veiculos, colaborando com a Policia, dando mais uma prova do seu alto espirito de compreensão».

A verdade é que, por enquanto, apesar de todos os pedidos e recomendações, a indisciplina do transito nas ruas centrais da Baixa, o local onde mais se faz sentir o angustioso problema citadino, continua na mesma, com leve melhoria. Ao primeiro golpe de vista, tem-se até a impressão de não haver alterações, mas depois verifica-se que assim não é. Já se fez e está a fazer-se alguma coisa no bom sentido de transito.

Não havendo ainda multas, a marcha do peão continua a fazer-se em qualquer sentido, sem peias de nenhuma natureza, e o atravessamento da rua em diagonal ou aos zigue-zagues. Ora, o publico podia, na verdade, colaborar, marchando normalmente pela direita e atravessando nos sitios indicados ou então na perpendicular.

Nota-se, no entanto, maior desafogo no movimento das ruas do Ouro e Augusta, e no Rossio, de beneficio provocado pela nova mecanica das carreiras dos «electricos», mas em compensação aumentou o congestionamento das ruas da Prata e dos Fanqueiros.

Os primeiros sinais

Entre as medidas tomadas para a disciplina do transito notamos as seguintes:

1—Afixação de cartazes, dando indicações ao peão e ao automobilista. Alguns disticos: «Taxis! Andem devagar!»—«Não atravessem a rua sem olhar»—«Obedecer ao transito é poupar muitas vidas»—«Poupe 2$50 e civilize Lisboa obedecendo ás Regras do transito»—«Não atravesse a rua em qualquer sitio nem de qualquer maneira»—«Não atravesse nenhuma rua em diagonal, leva mais tempo e corre perigo»—«Não se fie nas buzinas, já não tocam a todas as esquinas».

2—Traçado bem visivel, marcado a amarelo, na rua, em alguns pontos, e a branco, noutros, aproveitando-se o que já estava feito, para atravessamentos, com retas indicativas da direcção da marcha.

3—Colocação de placas de proibição de estacionamento, por mais de uma hora, em todas as ruas da Baixa em que se tornava indispensavel a proibição. A proposito, cumpre dizer que ainda não estão a ser aproveitados os parques do Rossio e do Terreiro do Paço.

As alterações nos serviços dos «eléctricos»

As disposições relativas aos «elecrticos» começaram tambem hoje a vigorar, não se verificando grandes atropelos.

Deixaram de ir ao Rossio os carros de Gomes Freire, Duque de Avila, S. Sebastião e Saldanha. A carreira do Rio de Janeiro começa e acaba nos Restauradores e Cais do Sodré, não passando tambem no Rossio. Para a Ajuda, os carros partem da Rua da Prata, e para o Poço do Bispo da Praça do Comercio. A carreira da Boa Hora e Calçada da Ajuda tem inicio no Largo do Corpo Santo.

O movimento dos auto-carros é maior, saindo de um lado dos Restauradores os da carreira para o Aeroporto e Encarnação, e do outro lado, os de Miguel Bombarda, pelos dois trajectos. Desapareceram muitas paragens, e as viagens são mais rapidas. Eis as principais inovações introduzidas nos «electricos».

Ao mesmo tempo, aumentou-se a repressão ás pessoas que viajam dependuradas dos carros: vários recalcitrantes foram parar á esquadra.

Justifica-se inteiramente semelhante repressão. Ainda hoje se deu um desastre de gravidade. Esta manhã, o aprendiz de electricista Joaquim Maria Pedreira Pedrosa, de 13 anos, residente na quinta das Comendadeiras, deu uma queda de um «electrico», na Rua dos Fanqueiros, ficando com uma perna esmagada.

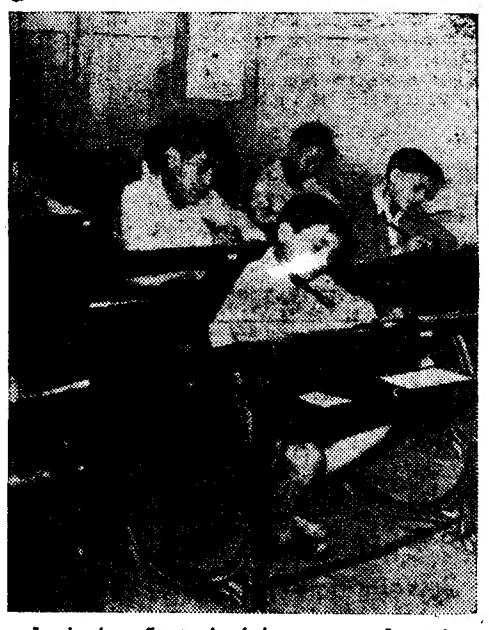
Não foi adoptada a medida tantas vezes solicitada da entrada e saida dos carros, em determinadas linhas, como, por exemplo, nas do Campo Pequeno e Campo Grande, se fazer pelo lado das placas, evitando-se assim muitos acidentes e facilitando o transito.

Os preços dos taxis

Entrou igualmente em vigor a nova tarifa respeitante aos taxis, os quais trazem um distico informando que o passageiro só deve pagar mais cinquenta centavos do que aquilo que marca o aparelho.

Enfim, as novas medidas postas em vigor e a que a população, como é natural, ainda não está adaptada, foram bem acolhidas e decerto entrarão brevemente nos habitos citadinos, especialmente se todos colaborarem aceitando de bom animo as regras e as indicações da Policia. Tudo indica que o problema do transito em Lisboa fique resolvido desta vez.

meiro exame!



de instrução primária na escola n.º Bairro Alto

Momento dificil o da entrada na escola da Camara. Nem soube bem o café mais açucarado das oito horas, nem o fatinho novo, ou muito bem engomado, com que a mãe engalanou a princesinha de cabelos de oiro, ou o banbino moreno, grave e circunspecto na emergencia dolorosa. Os primeiros problemas, a redacção patriotica, depois, no quadro, o mestre, com um sorriso indulgente, a perguntar coisas que se sabem de cor e salteado.

Todos passaram afinal! Então, nas escolas e nas ruas, a alegria salta, canta, fazendo inveja á luz do sol, que parece mais linda e jamais esquecerá, na alma das crianças.

Melhoramentos

nos comboios

(Continuação da 1.ª pág.)

Também a linha de Leste será melhorada: a partir do dia 5, além do serviço de camas entre Lisboa e Badajoz, estabelece-se um horário que tem grandes vantagens para o publico. Referindo-se á viagem Lisboa-Elvas e vice-versa, em ligação com os «rápidos do Porto» no Entroncamento, que ainda se faz em cerca de 8 horas e passa a fazer-se em pouco mais de metade do tempo.

Ligações internacionais

Quanto a ligações internacionais, além da circulação temporária do «Lusitania-Expresso-Sevilha», por ocasião das festas da Primavera em Sevilha, foi restabelecido o «Sud-Expresso», uma vez por semana, entre Lisboa e Irun, o que permite a ligação com os comboios franceses, estando em curso diligências para que este comboio passe a circular três vezes por semana.

Disse o director geral da C. P.—Pelo que se refere á circulação de comboios de passageiros e com o fim de melhorar quanto possivel as viagens, contamos proceder dentro em pouco, á revisão dos horários das linhas de Leste e Norte e, com base nesses horários, serão estabelecidos os das outras linhas, sempre com o objectivo de aceleramento das marchas dos comboios de passageiros.

Se os comboios de passageiros mereceram atenção, não o mereceram menos os de mercadorias, dada a importancia do abastecimento dos grandes centros. Assim, a companhia já restabeleceu a circulação de alguns deles, preparando-se para pôr outros em funcionamento. Em alguns desses comboios estabeleceu-se o sistema de contentores, cujo emprego deu resultados tão satisfatórios, que será em breve generalizado para a montagem do «serviço directo de porta a porta», para outros pontos do País. Está em estudo o emprego de meios de transporte, cuja combinação permita ainda maior aceleramento no transporte de produtos do Algarve para Lisboa, o que muito facilitará o abastecimento da capital.

Melhorias no material

E' evidente, que para efectuar as modificações indicadas houve necessidade de proceder não só a importantes beneficiações nas linhas recentemente encorporadas do Dão, Guimarães e Litoral do Minho, mas ainda de intensificar a reparação de locomotivas e de material circulante, cuidar do problema do abastecimento de combustivel e preparar a aquisição de material novo que, por virtude da guerra, só agora vai sendo recebido, devendo notar-se que, apesar da crise, a Companhia conseguiu armazenar cerca de oitenta mil toneladas de carvão.

A dificuldade de adquirir carruagens e locomotivas obrigou a reparar e melhorar, além do normal, o material existente, o que só foi possivel com o esforço e dedicação do pessoal. Entretanto, não se perdeu de vista a aquisição de material novo. O fornecimento de locomotivas tem sido demorado, tendo chegado há dias a primeira de fabricação espanhola, de uma encomenda de seis feita pelo Estado. As restantes devem ser entregues dentro de semanas. Além destas, recebemos da America mais 22 locomotivas que já se encontram em circulação. Até Janeiro de 1948, devem ser recebidas 24 automotoras suecas «Diesel», algumas com 70 lugares. Foram ainda encomendadas, há poucos dias, 12 locomotivas «Diesel» electricas, de construção americana, que serão recebidas dentro de um ano. Para libertar as locomotivas de manobras nas estações, encomendou o Estado 6 tractores «Diesel» mecanicos, á Inglaterra, devendo a C. P., por seu lado, assinar, em breves dias, o contrato para a aquisição de 12 tractores «Diesel» electricos, de fabricação americana, com o mesmo fim.

A produção nas oficinas da C. P.

Nas oficinas da C. P. foram construidas, nos ultimos anos, 5 automotôras a gás pobre que circulam nas linhas de Leste, R. de Lousã e da Figueira e em algumas linhas de reduzido movimento do Sul e Sueste. Estão em construção mais 12.

Quanto a vagões, foram adquiridos, durante e depois da guerra, pelo Estado e pela C. P., 1.700, todos já em circulação, além de 90 vagões cisternas de 40 toneladas. Melhoraram-se tambem as condições de reparações nas oficinas do Entroncamento.

Finalmente, foram encomendadas, há poucos dias, na Suiça, 60 carruagens destinadas aos comboios tranvias, as quais devem começar a ser recebidas no fim do primeiro trimestre do proximo ano.

Não há carvão

em Lisboa

mas nos arredores

há tanto

que não querem mais!

Porque não ha carvão em Lisboa? E' a pergunta de muitas donas de casa que se vêem em verdadeiro apuro para o adquirir, a não ser numa ou noutra carvoaria, por muito favor, em sacos de papel ao preço de 1$50 cada quilo.

Nas numerosas carvoarias dos arredores onde entrámos, não perguntámos se tinham carvão, mas se desejarem comprar um vagão ou uma camioneta de carvão... A resposta não se fazia esperar e quase invariavel: o dono do estabelecimento sorria e considerava:

—Venha cá vêr...

E não tardava a ver-se no interior do estabelecimento uma grande pilha de carvão, que o proprietário apontava, dizendo-nos:

—Vê? Temos para mais de dois meses...

Outros diziam:

—Eu tinha ainda carvão no Barreiro, mas já mandei dispôr dele, visto não ter necessidade de meter mais. Como é ainda possivel que o carvão venha a ter uma baixa, também não me convém estar a armazenar muito carvão, para que não tenho consumidores que cheguem.

Esta foi a resposta que obtivemos de todos os vendedores de carvão e outros chegaram a dizer-nos que ainda estavam á espera de uma ou duas camionetas com carvão e que já estavam arrependidos de o terem encomendado, pois o que tinham em armazem lhes chegava bem para dois meses.

Agora vejamos o que se passa em Lisboa.

Na Avenida Duque de Loulé, existe uma carvoaria do sr. José Lopo, que, desde Janeiro, não recebe um bago de carvão. O mês passado, com grande surpresa sua, recebeu uma camioneta com carvão que estava encharcado e cheio de terra, que teve de o devolver. Este mês recebeu outra com residuos de carvão dum barco, em tal estado que não o recebeu, tendo feito uma exposição do que se passava ao seu Gremio, sem que, até á data, tivesse recebido qualquer resposta.

Noutra carvoaria, na rua Alexandre Herculano, diz-nos o seu proprietario:

—Desde Fevereiro que não recebo um bago de carvão!

—Porquê?

—Eu não sei. Só o Gremio ou a Comissão Reguladora o poderão dizer... Só lhe posso garantir que pago as minhas contribuições, mantenho o pessoal e pago as quotas para o Gremio. Estou farto de reclamar.

Não vale a pena focar as lamentações dos carvoeiros, porque o sr. ministro da Economia é pessoa que costuma cortar o mal pela raíz e não gosta de perder tempo com preambulos. Neste caso, salvo melhor opinião, devia conceder-se liberdade aos carvoeiros no sentido de poderem trazer para Lisboa o carvão que entendessem para os seus estabelecimentos, sem peias nem restrições, pois só assim Lisboa, dentro em pouco, poderá ser abastecida. Já temos o exemplo dos carvoeiros dos arredores de Lisboa, para onde não há peias nem restrições. Isto é uma verdade indestrutivel. Uma vez que o sr. ministro da Economia está a fazer uma politica de baixa de preços, não se compreende que os organismos competentes tenham autorizado uma alta no preço do carvão, a pretexto de ele vir em sacos de papel, e faça restrições para o carvão a granel. E' daí que provém a falta que se está a fazer sentir, para obrigar o publico a comprar o carvão em sacos de papel pelo preço que lhe querem impingir, além de mais de 40 por cento do seu custo, quando um saco de papel não custa mais de $60 ou $80, pois na sua maioria são sacos adquiridos em segunda mão.

Tem sucedido que muitas pessoas têm mandado vir carvão para determinados estabelecimentos e os organismos competentes tomam conta dele, o que tem contribuido, em parte, para o retraimento dos retalhistas não insistirem nos seus esforços.

Casa Atlântica de Viagens, L.da

RUA CAPELO, 4-A e 8

Telef. 3 2294 e 2 9471 End. Teleg.: CATAVIAGENS

Agente oficial de Emigração: Leonel Gomes Coelho

Passagens

Passaportes

Vistos

Rosicler

A CASA

Que Melhor Veste

os Meninos

RUA DA ASSUNÇÃO, 71

Loja e 1.º andar

(junto á R. Augusta)

A CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

VAI FECHAR PARA OBRAS

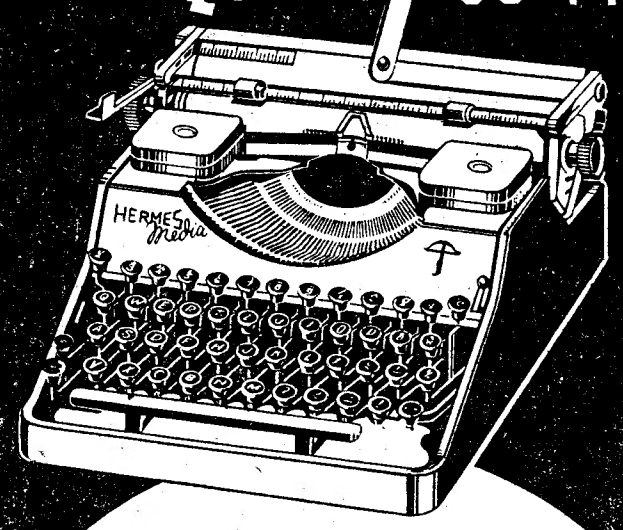
APROVEITEM OS SEUS

GRANDES DESCONTOS

A ENTREGA DE ENGOMADOS PASSARÁ A SER FEITA NA OFICINA

Ocasião única!!!

UMA MÁQUINA PARA TODOS OS FINS



Eis uma máquina de escrever universal! Sendo semi-portátil é tão sólida como as máquinas comerciais; serve tanto em casa como no escritório e é altamente prática, veloz e eficiente.

HERMES MEDIA

A MARAVILHA DA INDÚSTRIA SUISSA

Representante: M. SIMÕES JR. · RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º • LISBOA
NORTE - ARAÚJO & SOBRINHO, Sucrs.- LARGO DE S. DOMINGOS, 50 • PORTO

Ótimo confôrto!...

ESPLÊNDIDOS COLCHOES DE MOLAS LÃ, SUMAUMA
LÃ DE CORTIÇA E PALHA

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NOS DEPÓSITOS DA

FÁBRICA PORTUGAL

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 A 57 - AV. DA REPÚBLICA
E ELIAS GARCIA - R. FEBO MONIZ, 2 A 20 - R. DA GRAÇA, 82 E 84

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DENTRO DE LISBOA, LINHAS DE SINTRA, CASCAIS E VILA FRANCA

SEMPRE ÁGUA QUENTE
na Cozinha como
na Casa de Banho

O GÁS É DUMA INEGUALÁVEL COMODIDADE
NA ECONOMIA DOMÉSTICA

Depois de restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA

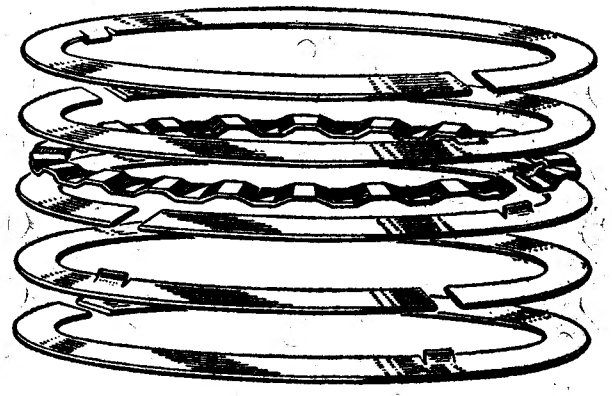
167 - RUA DO OURO - 173 - LISBOA

A nova técnica do segmento

PATENTEADA EM TODOS OS PAISES

Segmentos multiplos planos e ondulados de dupla expansão

ONDULEX



Representantes exclusivos em Portugal e Colónias

LISBOA ACESSÓRIOS, LIMITADA

47 — RUA ALVES CORREIA — 49

Telefones 20186 - 32947 Endereço Telegráfico LALDA

Férias

Esquecimento das ideias tristes!
Alegria do Ar e do Sol!

Férias:

Esquecimento das velhas rotinas!
Alegria de se barbear d'ora avante
NUM INSTANTE
Sem sabão, sem pincel, sem ardor,
com o CREME

RAZVITE

RAZVITE deve o seu sucesso, à sua existência de já 25 anos, à sua composição totalmente diferente das imitações. O creme Razvite, muito compacto e muito emoliente, permite **imediatamente** que desapareçam os pêlos mais duros, sem nenhum ardor, e sem os inconvenientes da navalha. Suavisa e amolece a pele evitando ou acalmando todas as irritações, tais como: pontos vermelhos, gretas, picadas de insectos, golpes produzidos pelo sol, etc... Verdadeiro creme de beleza que encanta as senhoras.

Com Martini a vida sorri...

Faça a experiência. Beba vermute MARTINI. Terá sempre bom apetite e bom humor e com humor e apetite comerá com satisfação seja o que fôr e a vida lhe será agradável.

O vermute MARTINI é um vinho aromatizado com plantas de propriedades suavemente estimulantes do aparelho digestivo.

No fabrico do vermute, a técnica, a experiência e a organização MARTINI contam, há quase um século, com sólido e merecido prestígio em todo o Mundo.

MARTINI

É UM BOM VERMUTE

FOG

MACACOS PARA GARAGE
E PRENSAS HIDRÁULICAS

★

REPRESENTANTE GERAL:
A. A. SILVA
AV. 24 DE JULHO, 26-B
LISBOA

BENDIX

TRAVÕES E ARRANQUE
DE AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

★

REPRESENTANTE GERAL:
A. A. SILVA
AV. 24 DE JULHO, 26-B
LISBOA

★

Conseguirá um bonito tom moreno e um aspecto comó o dos desportistas

Protege a sua pele defendendo-a das queimaduras do sol

A sua pele fica flexivel e não seca

Com Nivea ao ar e ao sol!

Que prazer e que delicia! Deve porém friccionar-se bem com Nivea Creme ou Oleo mas sempre com o corpo bem enxuto. Assim evitará o perigo das queimaduras de sol e poderá gosar o ar livre á vontade. Nivea produz efeitos refrescantes.

*

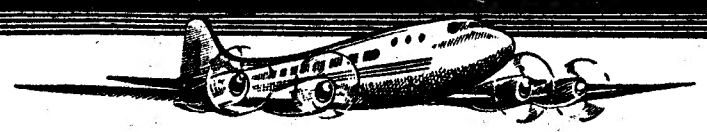
Depositos: Pestana, Branco & Fernandes Lda.
39, Rua Sapateiros, Lisbôa

JOSÉ SERRA

ESTOFADOR E DECORADOR
Ex-encarregado da
Casa JALCO e de REPE, L.DA
Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes à sua arte
Lindos Padrões em Cretone e Chintzs
Trav. André Valente, 8 Telefone 28920
LISBOA

DIRECÇÃO GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES



CORREIO PASSAGEIROS CARGA

LINHA AÉREA IMPERIAL

LISBOA-LUANDA-LOURENÇO MARQUES

COM ESCALA EM :

Casablanca, Vila Cisneros, Bathurst, Freetown, Takoradi, Accra, Libreville, Luanda, Leopoldville, Lulua-bourg, Elisabethville, Salisbury, Lourenço Marques

PRÓXIMAS PARTIDAS DE LISBOA

2-16-30 JULHO—13-27 AGOSTO—10-24 SETEMBRO

PRÓXIMAS PARTIDAS DE LOURENÇO MARQUES

11-25 JULHO—8-22 AGOSTO—6-19 SETEMBRO

Linha Lisboa-Madrid-Lisboa

Saida de Lisboa ás 2.as, 4.as e 6.as ás 10 horas (local).
Saida de Madrid ás 3.as, 5.as e sábados ás 16 horas (local).

Venda de bilhetes, marcação e mais informações na sede, Av. da Liberdade, 193—Telefones: 5 2572-4 3160-4 3169-4 2103

TAP

HAVAS

Bicicletes Inglesas de alta qualidade da fábrica

«THE JAMES CYCLE COMPANY LIMITED»

de Londres e Birmingham

Famosas no Mundo inteiro há mais de 50 anos

À venda na casa de FRANCISCO JORGE DE CARVALHO

Rua Ivens, 8, 8-A — LISBOA

Brevemente Motocicletes e Motocicletes ligeiras

Restaurante «O Caçador»

(Junto ao Clube Paço do Caçador)
Estrada entre Bucelas e Freixial

Bons vinhos e comidas regionais. Marcação de mesas: Telef. 31270 e Bucelas 10. Paisagens, ambiente, aguas e ares admiraveis.

A casa preferida para aniversarios e festas comemorativas. **O mais tipico restaurante dos arredores de Lisboa.**

Empresa de Viação Gaspar, Lda.

ERICEIRA

ESTACIONAMENTO EM LISBOA: R. Jardim do Regedor, 35

TELEFONES { **Ericeira 17** / **Lisboa 30971** / **30972**

Carreira ERICEIRA-MAFRA-MALVEIRA-LISBOA

Horário em vigor de 1 de Abril a 31 de Outubro

Ericeira (Partida)	Mafra (Passagem)	Malveira (Passagem)	LISBOA Cheg	LISBOA Part	Malveira (Passagem)	Mafra (Passagem)	Ericeira (Chegada)
7.00	7.30	7.55	9.30	b) 1.30	2.40	3.10	3.30
10.00	10.30	10.55	12.00	9.30	10.40	11.10	11.30
c)12.20	c12.50	c13.15	c14.20	14.00	15.00	15.30	16.00
14.00	14.30	14.55	16.00	17.45	c15.10	19.15	c19.35
17.45	18.15	18.40	19.45	20.15	18.50	21.45	19.45
c)18.15	c18.45	c)9.10	c20.15	—	21.25	—	22.05
a)21.00	a21.30	a21.55	23.00	—	—	—	—

a)—Só se efectua aos sabados de 15 de Julho a 30 de Setembro e ao domingos. b)—Só se efectua ás 2.as feiras. c)—Só se efectua aos domingos

---

Marca de origem

A. R. C. COLARES ADEGA REGIONAL

ESTE SELO É A ÚNICA E OFICIAL GARANTIA DOS AUTÊNTICOS

Vinhos de Colares

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

TEMOS A HONRA
de apresentar ao Público

O Isqueiro UNIVERSAL

UMA INVENÇÃO GENIAL DA INDÚSTRIA DE PRECISÃO SUIÇA

o único acendedor de cigarros

COM REGULADOR DE TORCIDA

PREÇOS DE VENDA AO PUBLICO:
Dourados: Esc. 400.—
Prateados: Esc. 300.—

A' VENDA NAS SEGUINTES TABACARIAS:

Casa Travassos, Lda. — Rossio, 42/43 — Lisboa
J. R. Marecos, Lda. — Rua 1.º de Dezembro, 124 — Lisboa
Luis Vicente Nunes — Av. Luis Bivar, 60 — Lisboa
Tabacaria Adamastor, Lda. — Rua 1.º de Dezembro, 2-B — Lisboa
Tabacaria A Phenix — Rua 1.º de Dezembro, 131 — Lisboa
Tabacaria Astoria — Av. Duque d'Avila, 38-E — Lisboa
Tabacaria Britanica — Praça Duque da Terceira, 19 — Lisboa
Tabacaria do Parque — Galerias do Parque — Estoril
Tabacaria Estrela Polar, Lda. — Rua Garrett, 37/39 — Lisboa
Tabacaria Inglesa — Praça Duque da Terceira, 18 — Lisboa
Tabacaria Luso-Central — Rossio, 28/29 — Lisboa
Tabacaria Magina — Rua Eugénio dos Santos, 9 — Lisboa
Tabacaria Monte Carlo — Rossio, 104 — Lisboa
Tabacaria Monumental — Rua Eugenio dos Santos, 65 — Lisboa
Tabacaria Rossio — Rua do Ouro, 295 — Lisboa
Tabacaria Sonia — Rua do Ouro, 66 — Lisboa
Tabacaria Suiço — Rua 1.º de Dezembro, 118 — Lisboa
Tabacaria Treze — Restauradores, 13 — Lisboa

Concessionários exclusivos para Portugal e Colónias:

A. VASCONCELOS (Secção Importações)
Rua Augusta, 129, 2.º — Lisboa

ADMITIMOS AGENTES PARA A PROVÍNCIA E COLÓNIAS

Em bicicleta, a pé, em automóvel, na praia, V. Ex.a pode sempre empregar o Pó de Arroz FRANOL, aderente e fino que, graças à sua qualidade perfeita resiste à chuva, ao vento, ao sol.

FINALMENTE!

Chegou a primeira remessa de

HAZELINE SNOW

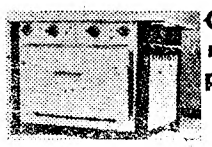
creme de beleza

*

Burroughs Wellcome & C.º
LONDRES

REPRESENTANTES:

LEACOCK (LISBOA) L.DA
LISBOA—PORTUGAL



ODACLA, Oficina de Aparelhos para Gases Combustiveis, Ld.ª

Fogões a Gás

Aprovados pelas Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Rua C, n.º 12 á R. Pinto Ferreira (á Junqueira), Lisboa. Telf. 36420

Serviço ao Domicílio ligado à C. P.

A ultima palavra da comodidade para despacho de bagagens e mercadorias. Peça informações pelos telefones:

Lisboa... ... ... 3 2161
Porto... ... ... 2 5938

POLICLINICA DO INTENDENTE

Av. Almirante Reis, 27, 2.º - LISBOA **Tel 4 5507**

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	às 14 h.
DR. BELLO DE MORAES — Cirurgia geral, Operações (2.as, 4.as e 6.as)	às 17 h.
DR. ANASTÁCIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	às 10 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	às 14 h.
DR. ARNALDO VALLE — Analises clinicas, vacina	às 11 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	às 15 h.
DR. E. DE MIRANDA RODRIGUES — Doenças nerv. e ment. (2.as, 4.as e 6.as)	às 16 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	às 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterápia, massagem, raios ultra-violetas, ginástica medica, diatermia, etc.	às 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das crianças	às 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças de boca e dos dentes	às 10 h.
DR. MÁRIO ROSA — Clinica médica, estomago e intestinos	às 15 h.
DR. PEDRO DA CUNHA—Parto, Doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.)	às 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica médica, coração e pulmões	às 18 h.

Cayetano Feu Marchena

Missa do 1.º aniversário

Sua viuva, filhas e demais familia participam que será rezada missa por sua alma, ámanhã, dia 2, ás 10 horas, na igreja de Santos Reis, Campo Grande, agradecendo reconhecidos a todas as pessoas que se dignarem assistir a êste piedoso acto.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS (T. M. G.).—Continua a depressão sobre a Espanha. Mantem-se a zona de altas pressões dos Açores, até á costa ocidental da França. Nos Açores, o ceu tem algumas nuvens e o vento é fraco variavel. Na Madeira, o ceu tem algumas nuvens e o vento é nordeste moderado. No Continente, o ceu tem algumas nuvens junto á costa e está limpo no interior e o vento é fraco variavel.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ Á TARDE—Ceu limpo. Vento fraco variavel no interior e norte fraco passando a fresco durante a tarde no litoral. Visibilidade boa. Pequena subida de temperatura. Ondulação na costa ocidental, nor-noroeste fraca a moderada na das regiões Norte e central, e norte fraca na da região Sul; na costa Sul, sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 horas: *Máxima, 32°,4; minima, 17°,2.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 31°,9; minima, 18°,1.*

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir:

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; 19: noticiário; 19 e 5: musica de tecla; 19 e 30: palestra da série «Defesa do Império»; 19 e 40: musica de salão; 20: Jornal sonoro do Centenário; 20 e 10: pedidos; 21: noticiário; 21 e 15: orquestras tipicas; 21 e 30: Tapete Mágico; 21 e 45: concerto de camara; 22 e 15: palestra da série Problemas Nacionais; 22 e 30: 2.ª parte do concerto de camara; 23: fados, por Maria Teresa de Noronha, acompanhados á guitarra e á viola, pelos Raul Neri e Santos Moreira; 23 e 20: danças; ás 23 e 50: noticiário; 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: musica do Tirol; ás 19 e 45: canções; ás 20: opereta; 20 e 15: orquestras; 20 e 45: jornal; 21: «Páginas sonoras»; 21 e 30: palestra; 21 e 45: canções; 22 e 15: concerto; 22 e 45: danças; 23 e 15: jornal; 23 e 30: fecho.

RENASCENÇA — A's 19,30: Abertura das estações de Lisboa; 19,35: Musica ligeira, pela orquestra «Paládium»; 20: Palestra; 20,10: Instrumentos; 20,20: valsas; 20,30: 1.º noticiário; 20,45: Musica Portuguesa; 21: Musica ligeira; 21,30: Dize tu, direi eu; 21,45: Uma vez por semana; 22,15: 2.º noticiário; 22,30: Musica seleccionada; 22,45: Musica espanhola; 23: Musica de concerto; 23,20: Musica portuguêsa; 23,35: Discos ao acaso; 24: fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (Tel. 50487); Providência, Rua de D. Felipa de Vilhena, 9-C. (Tel. 70324); Lungenit, Ld.ª, Av. da Republica, 55-A; S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rêgo, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36218); Gonçalves, Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ld.ª, Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição 42 (Tel. 26847); Internacional, Rua do Ouro, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

— CINEMAS —

S. LUIS—«A Batalha do Rail».
TIVOLI—«Também somos seres humanos».
EDEN—«Aqui, Portugal!»
TRINDADE—«Asas Brancas».
CAPITOLIO—«Raça Superior».
ODEON e PALACIO—«O Bom Ladrão».
OLIMPIA—«A Deusa da Selva».
TERRASSE e LYS—«Paixão de Marinheiro»
REX—«Melodia do Amor».
R. AMADORA—«De Amor Também se Morre».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	931$	931$	932$
Consolidado 3 % T. 10.	963$	963$	964$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.008$	1.007$	1.009$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	1.000$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.720$	1.770$
Externas 3.ª série	—	—	1.925$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.730$	1.780$
Caut da 3.ª série s/juro	272$	272$	275$
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	—	—	3.420$
Lisboa e Açores por ...	1.095$	1.095$	—
Ultramarino cp. T. p....	800$	798$	800$
Portugal port. T. p. ...	—	1.280$	—
Fidelidade	—	47.000$	49.000$
Mundial...	—	—	1.370$
Nacional	—	—	1.750$
Aguas Lisboa 1934T.p	—	163$	170$
Aguas Lisboa 1936 T.p	165$	160$	170$
Cimentos Tejo...	—	415$	425$
Cimentos Leiria T. p....	—	400$	420$
Crédito Predial port....	—	18$	20$
Gás e Electricidade cup.	214$	214$	215$
Alto Alentejo cupão...	390$	385$	392$
Industrial Aliança	—	274$	280$
Portugal e Colónias ...	270$	269$	270$
Nac. de Navegação T.p.	1.340$	1.338$	1.347$
Colonial de Navegação	1.450$	1.451$	1.470$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	—	1.000$
Portuguesa Tabacos cup.	400$	398$	405$
Tabacos Portugal cupão	—	480$	495$
União Eléctrica Port.ª	570$	570$	575$
Cassequel	1.014$	1.012$	1.015$
Agricola das Neves.. ...	1.020$	1.020$	1.025$
Agricultura Colonial ...	599$	599$	600$
Açucar de Angola ...	2.840$	2.840$	2.890$
Buzi	209$	209$	210$
Ilha do Principe	940$	930$	950$
Zambézia 1 de 25 ...	129$	128$	129$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	100$	103$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.010$	1.012$
União Eléctrica 4 1/2...	—	103$	—

O Congresso dos Arquitectos

(Continuação da pag. central)

sentimento pela morte duma sobrinha do sr. arquitecto A. Couto Martins, dizendo estar convencido de que este seu colega concordará com a sugestão apresentada pelo sr. engenheiro Nogueira Soares. E leu, em espanhol, as conclusões da tése daquele seu colega, explicando alguns dos aspectos nela focados.

O sr. Ucera, representante dos proprietáros espanhois, saudou o Congresso.

O sr. arquitecto Veloso Reis Camelo leu a sua tese, na qual explicou as principais causas do agravamento das rendas das casas em Lisboa, fazendo a história da respectiva crise desde a outra guerra, das consequencias da obra de muitos «aventureiros da construção» que, sem competencia e até sem dinheiro próprio, se serviram da sua audácia para encher a cidade de edificações impróprias e de rendas caras, da elevação proveniente da venda em hasta publica dos melhores terrenos de Lisboa, pertencentes á Camara Municipal, de certas exigências camarárias, e da promiscuidade verificada nos prédios da capital. Apontou soluções para o problema, a principal das quais é facilitar, por intermédio do Estado e dos municipios, a construção de casas baratas, inclusive pelo financiamento e por subsidios pelo Fundo do Desemprego.

O sr. arquitecto Pardal Monteiro referiu-se á legislação que não permite a elevação de rendas, seja qual for a qualidade dos inquilinos e á que, recentemente, se deve á Camara Municipal de Lisboa, de dar preferencia, na venda dos seus terrenos áqueles que se comprometerem a construir casas para rendas mais baratas, classificando-a de tentativa muito interessante.

Um passeio aos arredores

A' tarde, realizou-se um passeio, oferecido pelo Sindicato Nacional dos Arquitectos a Queluz, Sintra e Cascais. No regresso a Lisboa, haverá, no Miradouro de Montes Claros, um «Porto de honra», oferecido pelo Secretariado Nacional da Informação e Cultura Popular.

NOTICIAS DE GOUVEIA

GOUVEIA, 1—Recebeu esta vila a visita do Orfeão de Viseu, que era acompanhado de representantes da Camara, Junta de Provincia, Bombeiros e várias individualidades. Foi festivamente recebido, tendo-se organizado um cortejo que, acompanhado das duas filarmónicas locais, seguiu até aos Paços do Concelho, onde se fez a recepção oficial.

A' noite, no Cine Teatro, realizou-se a récita do orfeão, sendo também representada pelo grupo cénico a comédia, em 3 actos, «Sopa Juliana». O espectáculo agradou francamente.

—Estão muito prometedoras as colheitas deste ano. Os batatais apresentam-se bons, apesar de alguns estragos causados pelo escaravelho e pelo mal murcho. As vinhas e olivedos prometem magnifica produção, pelo que já desceram os preços do vinho e do azeite.

FESTA DOS TELEGRAFISTAS

Os antigos combatentes do B. T. C. e C. T. P. realizam a sua festa deste ano na sede do Batalhão de Telegrafistas, Rua de Sapadores, á Graça, em Lisboa, pelas 13 horas do dia 13 de Julho. As inscrições fazem-se na Tabacaria do Café Gelo, Rossio, 65, em Lisboa, e encerra-se no dia 10. Toda a correspondencia deve ser endereçada ao sr. capitão Andrade, Rua da Penha de França, n.º 149, 2.º, Esq. Lisboa.

Transporte de guerra do Peru

de passagem no Tejo

No Tejo entrou hoje o transporte de guerra peruano «Rimac» que traz passageiros para Portugal e Itália, e 3.595 toneladas de açucar para Lisboa, e outra quantidade para Génova. Atracou ao cais da Desinfecção. O ministro do Peru oferece á tarde, no Estoril, um «cocktail» em honra da oficialidade.

PEQUENAS NOTICIAS

AMIGOS DE OLIVENÇA

Realiza-se amanhã, pelas 12 horas e 30, na «Casa do Alentejo», o almoço quinzenal do grupo «Amigos de Olivença», sendo conferente do dia o advogado e escritor sr. dr. Ramada Curto.

CAMPISMO

Reuniu cerca de 200 tendas o acampamento de abertura do Clube de Campismo de Lisboa, na quinta da Paiã.

CONFERENCIAS

A jornalista brasileira Candida Ivette que há dois meses está em Portugal faz, na próxima sexta-feira, uma conferência na Sociedade de Geografia, subordinada ao titulo: O sentido da epopeia luso-brasileira.

AGRESSÃO A' FACADA

No hospital de S. José deu entrada, com facadas no ventre e na cabeça, o vendedor de jornais Diamantino Lima, de 35 anos, morador na Rua do Salitre, 162, que, esta madrugada, á porta duma taberna do Bairro Alto, foi agredido por um individuo que já se encontra preso.

As ilhas de Hawai

formam o 49.º Estado norte-americano

WASHINGTON, 1. — A Camara dos Representantes aprovou hoje um projecto de lei que transforma as ilhas Hawai no 49.º Estado norte-americano.

O projecto de lei segue agora para o Senado.—(Reuter).

O racionamento na Dinamarca

COPENHAGUE, 1—O ministro dos Abastecimentos anunciou pela rádio reduções severas nas rações dinamarquesas incluindo o pão, a manteiga, o chá, o café e o tabaco.

A não ser que o consumo interno seja reduzido imediatamente, o plano economico dinamarquês deparará com um grande desequilibrio no fim do ano.—(Reuter).

INTERESSES DE SINTRA

O sr. engenheiro Carlos Santos, presidente da Camara de Sintra, esteve hoje no Ministério do Interior, onde teve uma larga conferência com o sr. engenheiro Cancela de Abreu sobre assuntos que se relacionam com aquele concelho.

PARA EMAGRECER

A redução e eliminação das gorduras em determinadas partes do corpo obtem-se de modo absoluto e positivo aplicando a «Gelée Amaigrissante Ixennol».

A aplicação da «Gelée Amaigrissante Ixennol» é feita localmente, no sitio que se pretende reduzir, e muito facil, pois dispensa a ajuda de alguem.

«Gelée Amaigrissante Ixennol» é um produto maravilhoso, francês, inofensivo para o organismo, pois a sua aplicação é externa por meio de fricções.

Resultados seguros que se notam desde a primeira aplicação.

Venda exclusiva em Portugal, na Perfumaria da Moda, 5, Rua do Carmo, 7—Lisboa.

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
17—Rua Eugénio dos Santos — 19

Café Restaurante Restauração Cartaxo
O melhor Salão para excursões
V. Ex.ª deseja Almoçar ou Jantar, nesta linda vila? — Visite esta Sala que encontrará serviço primoroso, asseio e conforto.
Esplendido serviço de Bar
Preços de todos os melhores

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

VISITE A BELGICA
por intermedio da
Casa Atlantica de Viagens, Ld.ª

O general Falkenhausen

foi posto em liberdade e ilibado de toda a culpa

LONDRES, 1.—O general von Falkenhausen, antigo governador geral alemão da Bélgica ocupada, que estava em custódia na zona americana, no Sul da Alemanha, desde 1945, foi libertado, segundo informa o correspondente em Berlim do «Daily Telegraph».

O correspondente acrescenta que os americanos o libertaram incondicionalmente, dizendo não haver acusações politicas ou criminais contra êle. Informa-se que Falkenhausen foi libertado durante o fim de semana, sem se ter dado a conhecer o facto. O seu destino não foi revelado, mas provávelmente juntou-se a sua esposa em qualquer parte na zona americana.

Na imprensa britanica apareceram recentemente cartas que pediam clemência para Falkenhausen e nessas cartas acentuava-se que no principio da guerra ele estava em desacordo com os nazis e foi por eles metido na cadeia em Berlim e mais tarde metido num campo de concentração por se ter recusado a executar ordens das SS e por mostrar muita contemplação com os belgas.—(Reuter).

As forças propostas para o exército da O. N. U.

LAKE SUCCESS, 1—Durante a sessão de ontem do Conselho de Segurança das Nações Unidas, convocado especialmente para a apresentação dos efectivos da Força de Policia Internacional, o delegado da França disse ser partidário de uma força terrestre constituida por 16 divisões, com um total de 240.000 homens, 1.265 aeroplanos e de 108 a 112 barcos de guerra, incluindo vários couraçados.

Como se sabe, os Estados Unidos propuseram o estabelecimento de uma Força de Policia Internacional constituida por 20 divisões, equivalentes a 300.000 homens, 3.800 aeroplanos e 206 barcos de guerra, incluindo 3 couraçados e 6 porta-aviões.

Por sua vez, a Grã-Bretanha e a China propuseram que a referida força fosse constituida por 8 a 12 divisões, com um total entre 120.000 a 180.000 homens, 126 barcos de guerra, 5 couraçados e 10 porta-aviões e 1.200 aviões, entre bombardeiros e caças.

A Russia recusou-se terminantemente a fornecer qualsquer numeros para a constituição daquela força, alegando que os efectivos militares e o numero de barcos de guerra e de aviões não deviam ser discutidos antes de se chegar a acordo acerca dos principios que devem nortear a organização dessa força.—(U. P.).

J. N. CUNHA, L.DA
JOALHEIROS
R. AUREA, 197 A 201
Participam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que, durante os meses de JULHO, AGOSTO e SETEMBRO, encerram o seu estabelecimento, aos sábados, ás 13 horas.

Rancho Grande
R. António Maria Cardoso, N.º 1
JANTAR (50$00 completo)
NUM
AMBIENTE SELECTO
NO
RECINTO AGRADÁVEL AO AR LIVRE
ao som da orquestra
LOS RANCHEROS
com TOBIAS e VALÉRIO

Thomas Mann critica a política aliada para com a Alemanha e aponta as soluções que entende serem justas

LONDRES, 1.—Numa entrevista concedida á United Press, o famoso jornalista alemão Thomas Mann criticou duramente a política aliada para com a Alemanha, sugerindo que a federação dos Estados alemães seria a melhor solução para o problema do futuro da Alemanha.

—Não creio que a presente corrida em busca da simpatia da Alemanha seja de todo prudente, declarou. De modo algum deverão as potências ocidentais deixar-se levar pela impressão de que os alemães, num futuro conflito com a Russia, serão um aliado seu.

Thomas Mann deixou a Alemanha quando os nazis subiram ao poder, naturalizando-se americano.

Mann, que faz a sua primeira visita á Europa desde 1939, declarou não tencionar visitar a Alemanha.

—Não tenho interesse em voltar para ver ruinas—ruinas materiais e humanas. Evidentemente que desejaria voltar a ver a Alemanha, mas é demasiado cedo e estou convencido de que um entendimento entre os alemães da Alemanha e os emigrados é dificil. Nós, que vimos a tragédia de fora, não falamos a mesma linguagem que aqueles que a suportaram.

Thomas Mann concretizou da seguinte forma os seus pontos de vista sobre alguns dos problemas vitais de hoje:

Sobre os alemães: «*Não se pode dizer que só os chefes foram responsaveis pela tragédia dos recentes anos. O nacional-socialismo tinha certas raizes no caracter espiritual e tradições do povo alemão e nos primeiros anos do regime nazi o povo estava realmente entusiasmado e acreditava nele. A actual situação critica dos alemães é resultado inevitável dos principios e atitudes de Hitler. Hoje, de forma egóista, lamentam-se e recusam reconhecer que qualquer outro país também sofre e têm certo orgulho no que consideram a maior tragédia da história do Mundo—a sua própria*».

Sobre a reeducação dos alemães: «*Os alemães não podem ser educados do exterior. Qualquer reeducação efectiva deve vir de dentro e a melhor educação para os alemães será um desenvolvimento geral do mundo exterior que acabe por convencê-los de que não há nenhuma esperança de outra guerra. Os alemães poderão ser educados só por factos e apenas quando se convencerem de que o Mundo chegou a uma fase onde as suas ideias nazi e militar de nacionalismo não fazem sentido. Então e só então, eles, gradualmente, muito gradualmente, se modificarão*».

Sobre o anti-semitismo alemão: «*Estou convencido de que o anti-semitismo na Alemanha está a aumentar hoje em vez de diminuir. Eu aconselharia qualquer judeu alemão actualmente no estrangeiro a não voltar mais para lá*».

Sobre o futuro da Alemanha: «*Uma federação dos Estados alemães economicamente unida, integrada na estrutura duma confederação europeia, seria a melhor situação do futuro da Alemanha. Um Reich alemão centralizado seria sempre um perigo para a paz mundial*».

Sobre o movimento «Europa Unida» de Churchill: «*Gosto da ideia duma Europa federada. Mas não sou de modo nenhum favorável á forma como Churchill apresenta a ideia.*

Sobre Henry Wallace: «*Conheço Wallace pessoalmente. E' um homem muito simpático e bem intencionado, embora talvez não muito grande politico—pelo menos não um politico da estatura de Roosevelt. Wallace móstra bem que tem muito receio da possibilidade duma nova guerra e está extremamente interessado em preservar a paz mundial. Os seus meios de conseguir este objectivo nem sempre são os mais aptos, mas são boas as suas intenções*».

Sobre a O. N. U.: «*Acredito no exito da Organização das Nações Unidas, porque é uma necessidade, mas considero-a um meio para um fim e não um fim em si mesma. A O. N. U. deveria ser considerada como um passo para um governo mundial e uma eventual administração económica comum, unificada, da Terra*».

Sobre o problema da Palestina: «*Creio que os judeus têm um direito natural e histórico á Palestina e julgo que devia ser livre a emigração judaica para aquele país. Os árabes, como é natural, têm certos direitos também e os judeus e árabes deviam, por isso, esforçar-se por encontrar uma forma de viverem em conjunto pacificamente. Creio que judeus e árabes poderão viver juntos, em paz*».

Sobre a Austria: «*Antes de Hitler subir ao Poder; eu era favorável ao Anschluss. Hoje penso que a Austria poderia viver e ser auxiliar proveitoso para a civilização geral e unificação espiritual da Europa. Gostava muito de Viena e visitei-a muitas vezes. Fui ali sempre calorosamente recebido. Gostaria de voltar de nôvo á Austria*».

Thomas Mann não escondeu a sua alegria por se encontrar de novo na Europa depois de oito anos. E acrescentou:

—Agora que o gelo se quebrou, espero visitar a Europa todos os anos.—(U. P.i.

Diz-se que é sensacional

a mensagem que o general Perón vai dirigir ao Mundo

BUENOS AIRES, 1 — Anunciou-se hoje que o general Perón, presidente da Argentina, vai enviar para o Mundo, no próximo domingo, «uma mensagem sensacional» pela rádio. O general Perón vai convidar o corpo diplomático, os deputados, os senadores e os jornalistas a assistirem á emissão do seu discurso, que deve principiar ás 20 horas (T. M. G.).—(R.).

Aviso ao público
O QUIOSQUE TIVOLI
Informa os seus estimados Clientes que, em virtude da sua lotaria para a 25.ª extracção se encontrar esgotada, tomou a liberdade de atender os seus pedidos com lotaria para a 26.ª extracção a realizar no próximo dia 11.
Qualquer Cliente que não esteja de acôrdo com esta resolução pode devolver a mesma lotaria na volta do correio.

30$00
E' o preço dos magnificos almoços e jantares do
RESTAURANTE NICE
R. Conceição da Gloria, 9-A
TELEFONE 3 0068

ESC. 20$00
É o preço, com vinhos, dos famosos e populares Almoços ou Jantares do velho
Café Restaurante Suisso

O Senado americano vai votar novos créditos para o Departamento da Guerra?

WASHINGTON, 1.—Sabe-se de fonte autorizada que o Senado está resolvido a aprovar a concessão de novos e importantes créditos para o Departamento da Guerra, em consequência do aviso feito no sabado ultimo pelo general Eisenhower, que afirmou que os problemas mundiais continuavam ainda a desenvolver-se á sombra do poderio militar, e que embora não previsse a possibilidade de outra guerra não podia, contudo, excluir totalmente uma tal possibilidade, razão pela qual os Estados Unidos deviam estar preparados para todas as contingências.—(U. P.).

Palace Hotel do Bussaco
Palace Hotel da Curia
Hotel Miradouro do Bussaco
Hotel Astoria de Coimbra
Reservas e informações:
Directores destes hoteis e em Lisboa: Rossio, 103-2.º — Telef.: 31379.

Efectuaram-se numerosas prisões em França por motivo da conjura fascista

PARIS, 1.—O orgão socialista «Le Populaire», referindo-se no seu numero de hoje á conjura revolucionária que se descobriu em Rennes para derrubar a IV Republica francesa, diz que se têm efectuado muitas prisões e que, além do sr. De Vulpian, director do semanário «Vivante», que se publica na Bretânha, foi também preso o capitão-aviador do Exército francês André Prat.

Acrescenta que se fizeram tambem muitas prisões de elementos militares franceses nas zonas de ocupação francesa na Alemanha e na Austria.

O mesmo jornal diz que os planos da conjura revolucionária foram descobertos na quinta que De Vulpian possui em Lamballe, nas proximidades de Rennes, durante o assalto ali efectuado por agentes da Policia de Segurança Nacional, em 24 de Junho passado.

Tratava-se de um movimento militar fascista, e os centros da insurreição estavam localizados em Rennes e Vannes e devia estalar durante o corrente mês de Julho em toda a parte ocidental da França, seguido de uma marcha sobre Paris.

Na conspiração fascista estão implicados amigos intimos de Pétain. De Vulpian, que era um dos chefes da conspiração, é presidente da Associação dos Veteranos de Guerra e conta presentemente 47 anos.—(U. P.).

Ramadier declarou que não haverá remodelação no Governo francês

PARIS, 1—O presidente do Conselho, Paul Ramadier, ao deixar a reunião da comissão executiva do Partido Socialista, declarou esta manhã aos jornalistas não terem fundamento os boatos duma remodelação ministerial. Acrescentou que vai pedir um voto de confiança no final do debate de hoje na Assembleia Nacional.—(Reuter).

A política económica do Governo

PARIS, 1—Realizou-se hoje, na Assembleia Nacional, um debate muito importante acerca da politica economica do Governo. O debate deve terminar com a votação de uma moção de confiança. Ignora-se, porém, se essa votação se efectuará ainda hoje. Os pormenores do novo plano economico que Ramadier vai defender na Assembleia não foram até agora revelados. Supõe-se que o plano representa uma nova tentativa de deter a alta dos preços e dos salários, abrandando a fiscalização do Estado em certos sectores da industria e do comércio.

O Governo tem de suportar os ataques dos comunistas, que desejam voltar ao poder, e dos partidários do general De Gaulle, que acusam Ramadier de incapacidade. A despeito desta circunstancia, nos circulos politicos de Paris supõe-se que Ramadier tem, mais do que nunca, a probabilidade de obter um voto de confiança.—(Reuter).

...e depois do Cinema
ao
Rancho Grande
BOITE MEXICANA AO AR LIVRE
R. António Maria Cardoso N.º 1
Orquestra
TOBIAS e sus
RANCHEROS
com VALERIO